ANNO XLVII. NUMERO 93 — TERÇA FEIRA 25 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio [illegible]rino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de A[illegible], em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE ABRIL DE 1871.

Actos:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gonçalo Cavalcanti de Albuquerque, e informou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhãem em officio de 13 do corrente, sob n. 7, resolve dispensa-lo do lapso de tempo, afim de poder tirar no prazo de quarenta dias, a contar desta data, a patente de alferes da segunda companhia do batalhão n. 42 do dito municipio, para cujo posto foi nomeado por portaria de 3 de outubro do anno passado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Antonio José Cordeiro Simões, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de seus negocios onde lhe convier.

Officios:

Ao vigario capitular, convidando-o a celebrar a ceremonia religiosa da collocação da primeira pedra do edificio destinado ao lyceu de artes e officios, a qual terá lugar á rua de Santa Isabel desta cidade pelas 5 horas da tarde do dia 23 do corrente.

Expedio-se ordem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio para mandar apresentar alli um batalhão, afim de fazer as honras devidas; e foram convidados para assistir ao acto como paranymphos os Srs. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, presidente da provincia, quando foi organisada a sociedade; Dr. João José Ferreira de Aguiar, presidente da assembléa legislativa provincial; barão do Livramento, que doou a quantia de 14:525$; José da Silva Loyo, presidente da Associação Commercial Beneficente, a qual doou 10:090$; Dr. João José Pinto Junior, director geral interino da instrucção publica; Manoel Pereira de Hollanda, presidente da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes; Floriano Corrêa de Brito, presidente do Club Popular; Bernardo Falcão de Souza, presidente do Monte Pio Popular; tambem foram convidados, afim de assistir ao acto, todos os chefes de repartições e seus empregados.

— Ao coronel commandante das armas, autorisando-o, nos termos de sua informação, a mandar dar baixa ao soldado voluntario do deposito especial de instrucção, João Pereira de Amorim, para ser entregue a João Romarico de Azevedo Campos, que o reclama como seu escravo Antonio, uma vez que seja provada legalmente a identidade de pessoa do referido escravo, e indemnisada a fazenda nacional do que houver elle recebido de soldo, etapa, gratificação e fardamento.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que diariamente se apresentem, até domingo, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco 1 inferior e 4 praças para policiarem a linha até a estação dos Prazeres.

Communicou-se ao engenheiro.

— Pela thesouraria de fazenda mandou-se pagar:

A' Heraclio Constantino de Paula Monteiro, a quantia de 21$280 réis, proveniente de objectos fornecidos para o expediente do delegado do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, durante o trimestre decorrido de 12 de agosto a 12 de novembro do anno passado.

Ao bacharel João de Hollanda Cunha, juiz municipal nomeado para o termo de S. Romão, na provincia de Minas Geraes, a ajuda de custo que, por aviso do ministerio da justiça, de 27 de março ultimo lhe foi arbitrada, na importancia de 675$000.

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 20$550 réis, proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada, durante o mez de março ultimo, por conta do ministerio da guerra.

Communicou-se ao mesmo superintendente.

Ao gerente da companhia Pernambucana, a de 15$666 réis, proveniente de comedorias abonadas ao conferente da alfandega do Maranhão, João José Henriques, até a Parahyba; a um recruta e duas praças de Mossoró a Natal, á bordo dos vapores daquella companhia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao vigario da freguezia do Bonito, padre Joaquim da Cunha Cavalcanti, mediante fiança idonea, os dous contos de réis votados pelo § 7.º do art. 6.º da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 9:635$200 réis, por haver executado, no mez de março ultimo, serviço nessa importancia.

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a de 257$550 réis, proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada, por conta da provincia, durante o mez de março ultimo.

Communicou-se ao superintendente.

Ao capitão Antonio Bento de Oliveira a de 40$, correspondente ao aluguel de quatro mezes, vencidos em março ultimo, da casa que serve de cadeia no termo de S. Bento.

Ao fornecedor da casa de detenção a de....... 5:644$321 réis, despendida com o sustento e dieta dos presos pobres recolhidos á casa de detenção durante o mez de março ultimo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' pessoa competente, a de 152$920 réis, em que importou a despeza feita no trimestre de janeiro a março deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Buique.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, dizendo que para poder ter lugar, por parte do commandante do forte do Buraco, a fiscalisação recommendada no aviso do ministerio da guerra de 8 de março de 1852, faz-se preciso que, de conformidade com a requisição do coronel commandante das armas, dê sciencia aquelle commandante das obras, que se vão alli executar, e bem assim do termo de contrato, se por ventura forem feitos por arrematação.

Communicou-se ao coronel.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, transmittindo para os devidos effeitos, copia do aviso de 27 de março ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura dá solução ás duvidas, constantes do relatorio e acta de dezembro do anno passado, sobre o juro da quantia destinada á construcção dos novos armazens da estação da Escada; ordenado do advogado da companhia, e modo de distribuir o saldo da estrada em relação ás duas quantias de 7 % do capital original e 5 % do addicional.

— Aos directores da estrada de ferro do Recife á Olinda para que, visto ter-se de dar regulamento para a fiscalisação da mesma estrada, de conformidade com o respectivo contrato, declarem se tem impugnado a fazer ao expedido para o mesmo fim com relação ao de Apipucos, constante do incluso exemplar do *Diario de Pernambuco*, e convidando-os a concorrer tambem com a quantia de 2:400$000 annuaes para o referido serviço.

Despachos:

Amador de Barros Cavalcante Lins.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Abaixo assignado empregado da thesouraria de fazenda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Amador Rodrigues Pereira da Silva.—Requeira pelos canaes competentes.

Barão do Livramento. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar ao supplicante titulo do terreno de que se trata.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Francisco de Paula Carneiro Leão Junior.— Como requer.

Francisca Eugenia de Lima. — Satisfaça a supplicante a exigencia do procurador fiscal, contida no parecer escripto no verso deste requerimento.

Francisca Maria da Conceição.— Declare do que constar.

tor da thesouraria de fazenda.

Francisco Gonçalves Rodrigues França. = Requeira ao governo imperial.

Francisca Candida da Silva Cardoso. = Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Genoveva Maria dos Reis Fonceca.—Requeira ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo. — Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

José Gonçalves de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim da Costa Maia.— A' camara municipal do Recife para informar.

José Ignacio Ferreira Rabello. — Sim, pagos os direitos nacionaes.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.—Sim, pagos os direitos nacionaes, devendo o supplicante apresentar a planta do terreno de que se trata

Capitão João Romarico de Azevedo Campos. — Dirija-se ao coronel commandante das armas.

Maximiano da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel José de Carvalho. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

Capitão Manoel Salvador da Cruz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Dias da Silva Santos. — Declare o supplicante qual dos terrenos pretende transferir o dominio util a Manoel Ferreira Escovar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, communicando que a presidencia, por despacho desta data, autorisou os concertos de que precisam o relogio e outros objectos, constantes do pedido que remetteu.

Igual *mutatis mutandis* acerca do fornecimento de 50 arrobas de polvora para salvas, pedidas pelo commandante da fortaleza do Brum, e de livros para o deposito de recrutas.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 24 DE ABRIL DE 1871.

Ordem do dia n. 547.

O coronel commandante das armas interino, autorisado por officio da presidencia de 22 do corrente, determina que fiquem nesta data addidos ao 2.º batalhão de infantaria os Srs. officiaes honorarios do exercito capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, e tenente José Francisco de Paula Vellez, e ao 9.º da mesma arma os Srs. tenente Leopoldo Francisco da Silva e alferes Frederico Paes Barreto, tambem honorarios, afim de fazerem nos referidos batalhões, que tem falta de officiaes, o serviço que lhes competir.

Assignado. — José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel commandante das armas interino.

Está conforme.—*Joaquim Manoel de Medeiros*, capitão ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em segunda discussão as emendas offerecidas em terceira ao projecto n. 34 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a rever o contrato da companhia *Pernambuco Street Railway*; adiou por 24 horas o de n. 36 deste anno, que eleva os vencimentos dos empregados da thesouraria provincial; approvou em segunda o de n. 111 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar com Irinéo Evangelista de Souza, ou quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de Una a Leopoldina; em segunda o de n. 62 deste anno, autorisando o presidente da provincia a aposentar o official maior da secretaria do governo, Dr. Antonio Annes Jacome Pires; em primeira discussão o de n. 45 deste anno, que orça a receita e fixa a despeza da provincia para o proximo futuro exercicio.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, segunda discussão dos projectos ns. 47, 66 e 68; terceira do de n. 49, todos deste anno.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado João Brindley Fox amanuense da secretaria da instrucção publica.

ARSENAL DE GUERRA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi nomeado o capitão reformado Manoel de Mello e Albuquerque, ajudante interino do director do arsenal de guerra.

TRIBUNAL DA APPELLAÇÃO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado José Francisco de Menezes Amorim, para servir interinamente o lugar de escrivão de appellações do tribunal da relação, em quanto durar o impedimento do effectivo, José Peres Campello de Almeida.

FORO DO RECIFE.—Pelo Dr. juiz municipal da segunda vara, foi hontem nomeado Theophilo Alves da Silva, para servir interinamente o officio de escrivão de capellas e residuos, de que é proprietario Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, por ter fallecido o serventuario que o exercia interinamente.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS. — Ante-hontem, pelas cinco horas da tarde, foi solemnemente assentada a primeira pedra do palacete que tem de servir de lyceu de artes e officios.

Concorreram a este acto mais de 4,000 pessoas de todas as classes e jerarchias, tendo officiado no acto da benção da pedra o Exm. Sr. vigario capitular e seu secretario.

Em um improvisado pavilhão ricamente adornado, de forma octangular, estava erigido o altar para a celebração das ceremonias religiosas da benção.

Um grande barracão convenientemente preparado servia de abrigo aos convidados, á sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e ás commissões de diversas sociedades que se achavam presentes.

Depois da benção da pedra foram lidos diversos discursos na ordem que se segue: do director interino da instrucção publica; director das obras publicas, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães; do orador da Sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes; do orador do Monte-Pio Popular Pernambucano; do presidente do Club Popular, Floriano Correia de Brito; de Victoriano Palhares e do Dr. Torres Bandeira Filho.

Terminados estes discursos S. Exc. o Sr. presidente n'um bello e pequeno improvisado disse que elle era apenas fiel interprete dos sentimentos daquelles, que a pouco fez reverter o producto de um monumento commemorativo dedicado á sua pessoa em beneficio de casas de instrucção publica. S. Exc. terminou dando vivas á sua magestade o imperador o Sr. D. Pedro II, á familia imperial e ao povo pernambucano, os quaes foram calorosamente correspondidos.

Uma commissão nomeada pela sociedade artistica acompanhou S. Exc. o Sr. presidente desde o palacio de sua residencia até o lugar em que se achava o pavilhão.

Foi offertada pelo Sr. director das obras publicas a penna de ouro com que S. Exc. assignou o termo do assentamento da pedra; dignando-se S. Exc. agradecer a offerta.

O acto esteve brilhante e na altura da festa. Um contingente do 2.º batalhão da guarda nacional fez as honras do estylo.

O palacete é construido com a coadjuvação da Associação Commercial Beneficente, do Exm. Sr. Barão do Livramento, da propria sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e dos cidadãos que quizerem concorrer com o seu obulo em beneficio das classes operarias.

Eis o termo de assentamento da primeira pedra d'esse palacete; quanto aos discursos, publicaremos em nossa 8.ª pagina aquelles que nos chegarem ás mãos:

« No anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1871, quinquagesimo da independencia e do imperio do Brasil, aos 23 dias do mez de abril, pelas 5 horas da tarde, no terreno situado á rua de Santa Isabel, canto da rua do Marquez de Herval da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, vieram o Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia, Illm. Sr. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, Illm. e Exm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, governador do bispado, vereadores da camara municipal, deputados geraes e provinciaes, Illm. Sr. Dr. chefe de policia Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, Illm. Sr. commandante superior da guarda nacional coronel Antonio Gomes Leal, director do gymnasio provincial conego Francisco Rochael Pereira de Medeiros, officialidades do corpo de policia e guarda nacional e commissões de diversas sociedades, muitas pessoas gradas e povo, com assistencia do Sr. bacharel José Tiburcio Pereira de Magalhães, engenheiro chefe das obras publicas, autor do projecto do edificio para o fim de solemnemente benzer-se e collocar-se a pedra fundamental do palacete destinado ao lyceu das artes e officios da provincia de Pernambuco, mandado construir por deliberação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

« O Exm. Sr. vigario capitular conego João Chrysostomo de Paiva Torres, benzeu solemnemente, acompanhado do seu clero, em altar decentemente paramentado para esse acto, e o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia collocou e assentou a mencionada pedra fundamental do palacete do lyceu de artes e officios, em presença das pessoas supra mencionadas e do povo.

« Esta pedra fundamental foi collocada e assentada no centro e base do alicerce em local para esse fim disposto por baixo da porta central da fachada. Contem ella em grossos caracteres, gravados e abertos sobre a face polida da mesma pedra, que é formada de uma só lamina de marmore fino a seguinte inscripção: « Aos 23 de abril de 1871 imperando o Sr. D. Pedro II, generoso promotor da instrucção publica, foi collocada a primeira pedra d'este palacete, destinado para lyceu de artes e officios por deliberação do presidente da provincia conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

« Por baixo da mesma pedra em uma escavação rectangular, aberta em cantaria foi depositada uma caixa de metal contendo um pergaminho authographo do presente termo.

« As insignias necessarias para o assentamento da referida pedra foram levadas pelos paranymphos por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia nomeados; a saber: O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, como presidente da provincia que autorisou a organisação da sociedade; Dr. João José Ferreira de Aguiar, presidente da assembléa provincial; Barão do Livramento; commendador José da Silva Loyo, presidente da Associação Commercial Beneficente; Dr. João José Pinto, director interino da instrucção publica; Manoel Pereira de Hollanda, presidente da sociedade de Artistas Mechanicos; Floriano Correia de Brito, presidente do Club Popular; Bernardo Falcão de Souza, presidente do Monte-Pio Pernambucano.

« Este palacete é construido com a coadjuvação da Associação Commercial Beneficente, do Barão do Livramento, da propria Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e de varios cidadãos que concorreram com prestações em dinheiro em beneficio do ensino professional das classes operarias.

« E para constar se mandou lavrar o presente termo em livro especial em que assignaram todas as pessoas que estiveram presentes, sendo referendado pelo engenheiro chefe das obras publicas. Eu, Feliciano Rodrigues da Silva, conductor e secretario das obras publicas o escrevi e assignei. —Feliciano Rodrigues da Silva. »

JANTAR POLITICO.—Effectuou-se hontem o jantar que, á S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, offereceu á assembléa provincial. A festa durou até tarde reinando nella um espirito verdadeiramente cordeal e amistoso e pronunciando-se discursos em que transpareceram idéas elevadas e nobres. Depois daremos conta da festa mais minuciosamente.

NAVIO ARRIBADO.—No domingo pela manhãa arribou á nosso porto o vapor inglez *Galatéa*, fretado pela *Pacif Steam Ship company* para fazer o serviço do mez de março, por ter partido todas as pás do helice. Este vapor, que sahio de Liverpol a 23 de março, traz á seu bordo duzentos passageiros, entre os quaes o celebre artista dramatico Rossi, com a sua companhia composta de 32 pessoas, com destino ao Rio de Janeiro, onde vai dar alguns espectaculos. Apenas substituir o helice, seguirá este vapor ao seu destino.

PHARMACIA POPULAR.—Este acreditado estabelecimento, sito á rua da Imperatriz, acaba de soffrer grandes melhoramentos, que o collocam á par dos melhores e mais bem fornecidos desta cidade.

CAPTURA DE CRIMINOSOS.—A' cadêa do termo do Salgueiro foram recolhidos os criminosos Gonçalo José de Souza e Anacleto José de Souza Vieira, pronunciados nesse termo, Miguel Gomes da Silva e Camilla Maria das Virgens, pronunciados no termo de Villa-Bella, os quaes foram capturados no termo do Jardim, da provincia do Ceará.

MORTE CASUAL.—No dia 21 do corrente foi tirado de dentro de um poço, no lugar Pyranga, da freguezia de Afogados, o cadaver do menor José, filho de José Vicente Ferreira. Das pesquizas a que procedeu a autoridade competente, verificou-se soffrer dito menor de alienação mental, e ter sido a morte casual.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 23, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Izidoro José de Britto, com Jacintha Deodora da Silva Freire.

José Paulo de Ananias, com Luiza Maria do Monte.

Vicente Ferreira do Nascimento, com Angelica Brigida Ramos.

Antonio Barbosa, com Joanna Joaquina do Espirito-Santo.

Manoel Alves Corrêa, com Olivia Flora Pereira de Mendonça.

Deusdedit Firmino Xavier da Fonseca, com Austrosina Fernanda de Souza.

Luiz José de Souza, com Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas.

Manoel Francisco Rabello, com Maria Cicilia de Lima.

Custodio Moreira da Cruz, com Anna Felicia dos Santos.

2.ª denunciação.

Manoel Geraldo do Sacramento, com Emilia Maria da Costa Oliveira.

João Guerra de Carvalho, com Elvira Duarte Gama.

Manoel Soares de Brito, com Senhorinha Maria da Conceição.

Fabião da Costa, com Januaria Maria da Conceição.

Filomeno José de Souza, com Francisca Maria da Conceição.

Antonio José Pereira, com Joaquina Alves Caminha.

Augusto Pacheco de Faria, com Neomisia Laura Marinha.

Francisco José de Mello, com Julia Maria da Conceição.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, com Maria Francisca de Araujo.

Satyro José de Moraes, com Isabel Maria da Luz.

José Maria Corrêa, com Clara Maria da Luz.

João Francisco dos Anjos, com Gertrudes Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Vicente Domingues, com Joaquina Maria da Conceição.

Antonio José Braga, com Marianna Placida.

Porfirio Guedes, com Joanna Maria Vicencia.

Pedro José Rufino, com Francelina Maria da Conceição.

Arthur Castello-Branco, com Maria Emilia da Cunha Figueiredo.

Francisco Xavier de Lima, com Francelina Maria dos Santos.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 17 a 23 de abril de 1871 foi de 265 existentes, entraram 37, sahiram 28, falleceram 8, existem 266, sendo 171 homens e 95 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 7, 6 1/2, 7, 7 1/2, 8, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 1, 11, 8, 11, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

José Laurentino de Souza; tuberculos pulmonares.

José dos Santos do Nascimento; anemia.

Eufemia; tuberculos pulmonares.

Candida Maria do Nascimento; anasarca.

Bernardo Pereira; interite chronica.

Berric Guilherme; febre amarella.

Maria Vicencia da Conceição; ulceras chronicas.

Joaquim José de Sant'Anna; interite chronica.

LEILÃO.—Hoje, ás 11 horas, effectúa o agente Martins o leilão da loja de calçado á rua do Barão da Victoria n. 30, pertencente á massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

— Amanhãa (26) effectúa o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes, obras de ouro e prata, conforme está annunciado para o sobrado da rua Nova n. 61.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (190.ª) á beneficio da imperial capella da Estancia, que corre no dia 28.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 do corrente:

Virginio Freire de Oliveira, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Luiza Maria dos Santos, Pernambuco, 76 annos, solteira, Graça; congestão cerebral.

Isabel, branca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; inflammação.

João, escravo, Rio Grande do Sul, preto, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; colite.

Verissima Maria da Trindade, parda, Pernambuco, 21 annos, viuva, S. José; phthysica pulmonar.

Josepha, parda, Pernambuco, 16 mezes; dentição.

Achylles Danglado, branco, França, 29 annos, solteiro, Graça; congestão cerebral.

— 22 —

Marcemilla, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

Julio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; marasmo.

Joaquim, escravo preto, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisco, pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José; metrite.

Vicencia da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; ulceras chronicas.

Bernardo Pereira, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro; interite chronica.

Elvira Olindina da Cunha Galvão, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE ABRIL DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargador Guerra, procurador da corôa e Ribeira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, Pedro Dantas Barreto.—Juizes os Srs. desembargadores Domingos da Silva, Motta, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Agua-Preta; recorrido, Manoel José de Santa Anna.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Lourenço Santiago, Souza Leão e Gitirana.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo; appellado, João Vicente da Silva.—A novo jury.

Do jury da Victoria.—Appellante, o juizo; appellada, Isabel Joaquina da Conceição.—Improcedente.

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo José de Oliveira.—A novo jury.

Do jury da Fortaleza.—Appellantes, Candido Francelino de Souza e outros; appellado, o juizo.—A novo jury.

Do jury do Tacaratú.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro Garra.—A novo jury.

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo; appellado, Tiburtino José dos Santos.—Confirmada a sentença, e mandaram responsabilisar ao escrivão do jury.

Do juizo de direito de S. Matheus.—Appellante, o juizo; appellado, Amancio José Nogueira.—Improcedente.

Do jury do Teixeira.—Appellante, Braz Vicente Ferreira Lima; appellada, a justiça.—Annullaram o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o Rvm. cabido de Olinda; appellados, Domingos José da Costa Guimarães e outro.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de S. João.—Appellante, Doré Francisco de Oliveira; appellados, Domingos de Barros Brandão e outro.—Despresados os embargos.

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, João Guilherme de Mello; appellado, Tiburcio Valeriano Baptista.—Despresados os embargos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Theotonio Alves Ferreira; appellado, Joaquim Francisco Lavra.—Depresados os embargos.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante, Claudio Dubeaux; appellada, a fazenda.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Joaquim Ribeiro de Moraes e outros; appellados, Magalhães e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Izidro por seu curador; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.

Do juizo municipal do Aracaty. — Appellante, Antonio Correia de Sena; appellado, Antonio Baptista Barbosa.

Do juizo municipal de Cascavel. — Appellante, José Victoriano Pereira; appellado, José Francisco de Miranda,

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Manoel Gomes da Cunha Lima; appellado, Manoel Francisco Alves Gama.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellantes, Serafim Anselmo Pereira e outro; appellada, a justiça. Do jury de Lavras.—Appellante, o juizo; appellados, Joaquim Antonio Pereira e outros. Do jury de Alagoa-Grande.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Silva. Do juizo municipal do Sobral.—Appellante, José Rodrigues Lima; appelledo, Casimiro de Assis Brito. Do juizo municipal de Porto Calvo. Appellante, o tenente-coronel José Ignacio de Mendonça; appellado, Alexandre Wagner. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellada D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.—Appellante, Francisco Lopes da Silva; appellado, Sebastião Accioly Santiago Ramos. Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco de Araujo. Appellantes, o juizo; appellados, Deocleciano Nogueira Carvalho e outros. Appellações civeis.—Do juizo municipal de Cannafistula.— Appellante, Trajano Americo de Caldas Brandão, administrador do patrimonio de Nossa Senhora das Dores; appellados, Joaquim de Souza Barbosa e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Baptista da Silva. Do juizo municipal da Atalaya.—Appellante, Cosme Lopes Barbosa; appellado, José Thomaz da Silva. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Martins de Barros; appellado, Antonio José da Silva do Brasil. Appellante, a preta Maria por seu curador; appellado, Amancio Francisco Mendes. Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellante, Luiz Marques de Lima; appellado, Ignacio Manoel Saiva. Do jury de Penedo.—Appellante, José Francisco Pinheiro Cajé; appellado, Manoel Francisco de Lima.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Francisco da Soledade. Do jury do Acaracú.—Appellante, o juiz; appellado, Luiz Martins da Silveira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Felippe José de Castro; appellados, Manoel Thomé Ferreira e outros. Do juizo municipal de Pão d'Alho.—Appellante, Firmino Pereira da Cunha; appellado, José Francisco Pedrosa. Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Manoel Pedro do Rego; appellados, Manoel Joaquim e seus filhos. Do juizo de orphãos da Parahyba.—Appellante, Antonio Angello Fernandes; appellado, o curador geral. Do juizo municipal do Cabo; appellante, Ignacio Americo de Miranda; appellado, Francisco Paula e Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações crimes.—Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Canuto Candido Reguros. Appellante, o juizo; appellado, João Joaquim Eleuterio. Appellante, o juizo; appellado, Belchior dos Reis Pavão. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Martiniano Leite; appellados, viuva e herdeiros de José Ferreira do Nascimento. Do juizo municipal de S. João.—Appellante, D. Joaquina Maria do Rosario; appellado, João Candido de Macedo. O conflicto de jurisdição entre o juiz municipal do termo de Goyanna e o juizo dos feitos da fazenda do Lecife.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Sobral.—Appellante, Hylario Paes da Silva Santos; appellada, a justiça. Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, João Cordeiro de Araujo. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o Dr. João Francisco; appellado, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond. Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Fortunato Augusta de Souza; appellados, D Maria Antonia do Nascimento e seus filhos. Do juizo municipal de Baturité.—Appellante, Bernardino Gomes da Silva; appellado, Augusto Alexandre Castello Branco. Do juizo dos feitos da fazenda do Recife.—Appellantes, Joaquim Cavalcante de Albuquerque e sua mulher; appellado, o juizo. Appellantes, João Luiz Ferreira Ribeiro e outro; appellada a fazenda. Do juizo municipal do Recife. —Appellante, o curador da preta Francila; appellado, Luiz Augusto Rolim Mavignier.

DESTRIBUIÇÃO.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente, o promotor publico da cidade de Maceió; recorridos, os directores da Caixa Commercial da mesma cidade.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente, o juizo de direito de Campina; recorridos, Dr. Feliciano Henriques Hardenan e outros.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Recorrente, o juizo de direito de Agua-Preta; recorrido, Manoel José de Santa Anna.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, Bernardo Simão Alves.

RECURSO DE FALLENCIA.

Do juizo especial do Recife:

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente, o juizo; recorrido, João Lucio Marques.

Ao Sr. desembargador Motta:

Recorrente, o juizo; recorridos, Fonceca & Santos.

Ao Sr. desembargador Doria:

Recorrente, o juizo; recorridos, Oliveira & Carvalho.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravante, João Francisco do Nascimento Feitosa; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Aggravante, a junta da Santa Casa de Misericordia; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÃO CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal de Porto Calvo.—Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Joaquim José Mello.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal; appellado, André Ferreira dos Santos Camara.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, Bellarmino da Silva Lins; appellados, D. Maria Eufrazia do Rosario e outros.

Encerrou-se a sessão a 1 hora menos 1 quarto da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O DR. CAROLINO FRANCISCO DE LIMA SANTOS AO DR. JOAQUIM D'AQUINO FONSECA, ACERCA DO EMPREGO DO SULFATO DE QUININA NA FEBRE AMARELLA.

III

Além das tres principaes proposições que ressaltam do fallado communicado de 31 de janeiro, e que consistem—em ser a febre amarella procedente de infecção paludosa; no emprego do sulfato de quinina em qualquer periodo desta febre; na acção da *quinina* ou do sulfato de quinina sobre o germen paludoso (como se fôra uma especie de *peroxido de ferro hydratado* ou o *açafrão de Marte aperiente* neutralisando o acido arsenioso)—outras existem, que não podem deixar de ser seguidas e precedidas de certa ordem de considerações, e isto farei antes que em outros artigos me occupe, par e passo, de tudo mais quanto extravasou a fervura da sciencia pathologica do collega, em seus artigos *explicativos*.

Em primeiro lugar direi:—que o Dr. Aquino não foi bastante grave para com a bôa fé publica —quando citou autores, que empregaram o sulfato de quinina, logo no principio do segundo periodo da febre amarella, periodo de abatimento e de adynamia—; e outros, que tambem o empregaram, no caso de apresentar a febre manifesto elemento intermittente—com o fim de provar, que o sulfato de quinina podia ser dado, ainda com mais *força de logica e de raciocinio*, no maior auge da febre e em seu primeiro periodo!....

Foi assim, que citando Giacomini e os discipulos da escola italiana, para roborar a idéa de que o sulfato é *hyposthenisante* (o que em todo o caso é contra a propria asserção) disse, que esse autor asseverara,—que um certo *Casson* reconheceu, que a *quinina era efficaz na febre amarella*. Mas, em que circumstancias, em que periodo, se no primeiro ou no segundo, se como meio geral ou excepcional, foi o que occultou o Dr. Aquino.

Como se, depois de ter estabelecido a *these*—de que o sulfato de quinina é o unico remedio, o primoroso especifico, dado no primeiro periodo da febre amarella, ao ponto de dizer, que *se não encarregaria de doente que não se quizesse sugeitar ao uso de semelhante agente*—fosse-lhe indifferente provar, já com a autoridade dos mestres e já com factos clinicos proprios, escriptos e irrecusaveis, o essencial da these; isto é, que a *efficacia do sulfato de quinina*, na febre amarella, dependia *da melhor occasião*, que era *o primeiro periodo—logo depois do effeito de um vomitorio de tartaro*.

Depois cita ainda um tal La-Fuente, que disse ter salvo a muita gente, affectada de febre amarella, com o emprego do sulfato de quinina, e sempre com o mesmo calculo—de occultar as condições em que La-Fuente applicara o sulfato —se no maior auge da febre, se logo no principio do segundo periodo, se nos casos de manifesta intermittencia! Sendo que tambem não se esqueceu de *Hedoin*, que publicou uma these em 1806, somente para a respeito desta e do autor dizer:—Hedoin tambem empregou com vantagem a *quinina* na febre amarella!.... E esta?!...

Se a questão principal, repito, não é—o emprego do sulfato ou da *quinina* na febre amarella; mas o emprego do sulfato ou da *quinina*, *como especifico, como contra veneno paludoso, no primeiro periodo da febre ou em seu maior auge*, que foi o que asseverou o collega, claro é que taes autores foram citados, se não subrepticiamente, bem fóra de proposito; e que o rico Dr. procedeu diversamente do que lhe cumpria, e vem a ser:—não só citar autores de credito—que asseverassem a *efficacia* do sulfato de quinina no *primeiro periodo* da febre amarella, sua preeminencia, qual a que se observa nas febres intermittentes, ou ainda conhecida efficacia, como no rheumatismo e em certas nevroses de fórma intermittente, onde se não póde dizer que o sulfato obra como um neutralisador; assim tambem apresentar um certo numero de observações proprias, bem laboradas, cheias desse material, que só fornecem uma atura da experiencia e a consciencia de quem a faz, guiada pela luz dos principios.

O que não tendo feito, ou antes tendo-se firmado em um méro idéal, em simples conjecturas, em citações que por nem um modo podem abranger a especialidade, o essencial á asserção ou proposição emittida que é a *constante efficacia do sulfato no maior auge da febre amarella*, digo, que pelo menos peccou por falta de conformidade.

Outrosim; ainda no mesmo artigo, depois de ter dito mui terminantemente o Dr. Aquino: « Eis como procedo, e submetto o tratamento, que emprego invariavelmente e com vantagem constante, á experiencia dos collegas que o queiram experimentar sem preconceito, tendo coragem em sua applicação », expressa-se mais adiante nos seguintes termos: « Tem-se procurado oppor á essa affecção diversos agentes, considerando-se mesmo alguns como especificos; mas as experiencias tem sido desfavoraveis áquelles que hão sido indicados. ☞ *No tratamento da febre amarella não se tem feito mais do que applicar meios, que podem combater symptomas; mas estes não são a causa do mal.* (Tambem era o que faltava:—que *os symptomas de uma molestia fossem causas da mesma*) e por isto quando a infecção é intensa, a morte vem a ser a terminação da febre. *Só se poderá* (note-se bem) *triumphar do mal indo-se destruir ou modificar a causa delle*: e sendo como —*me parece*—não soffrer duvida, a febre amarella devida á uma infecção *miasmatica paludosa*, só um agente capaz de destruir o principio della poderá dar resultado satisfactorio............ »

Eis ahi *envenenado* todo o corpo doutrinario do doutor, por *fóco de infecção deleteria*, constituido por suas proprias asserções. Eis ahi o collega destruido por si mesmo; sem duvida porque desabrochando-se em verdadeira offensa a seus collegas, em momento que lhe pareceu propicio ostentar sabença, que julgara fóra do alcance de todos, se não lembrou das judiciosas palavras de Seneca: « *Primum argumentum bené compositæ mentis, existimo, posse consistere, secum morari.* »

Se, pois, é certo—*ter-se procurado até hoje oppor á febre amarella diversos agentes, considerando-se mesmo alguns como especificos, mas que as experiencias tem sido desfavoraveis áquelles que tem sido indicados*; se é certo que no tratamento

ILEGÍVEL

da febre amarella não se tem feito mais do que applicar meios que podem combater symptomas ; se como confessa o Dr. Aquino—só se poderá triumphar do mal indo-se destruir ou modificar a causa delle (o que até hoje não tem sido possivel, e nem será por muito tempo) .. Pois é certo que a todos os praticos, desde o meiado do XVII seculo, e da volta dos hespanhóes do novo mundo, época em que se começou a estudar com mais cuidado e sciencia a febre amarella até hoje, não tem sido possivel destruir e modificar a causa della) ; se por nenhum modo se tem podido verificar e muito menos decidir—qual seja a causa da febre amarella, se uma infecção paludosa ou se outro qualquer principio deleterio emanado de fócos de outra natureza, e o que o illustre doutor não deixa de confirmar, desde que diz—que lhe *parecia* fóra de duvida, que tenha ella por causa germen paludoso ; como é que ousa asseverar a quasi infallibilidade do sulfato de quinina na febre amarella ? ! Como é que o considera *especifico* com o fundamento de que vio tantos e quantos doentes, sem apresentar uma só observação relativa a um caso de febre amarella ; e apenas por suppor—que a causa da febre é a mesma das intermittentes ? !.....

A respeito, porém, da phisiologia pathologica especial á febre amarella, da natureza intima da causa que a produz, da maneira porque tende o germen deletério destruir, e muitas vezes de modo fatal, o equilibrio da organisação, e tambem a respeito do tratamento até hoje empregado — entre a totalidade dos que se acham na vanguarda da sciencia, diz um notavel pathologista quanto á ultima parte : «*Nous sommes porté á conclure que le traitement de la fievre jaune est bien peut avancé et que nous ne devons avoir qu'une confiance trés limitée dans nos moyens de action.—Nós somos forçados a concluir que o tratamento da febre amarella está bem pouco adiantado, e que devemos ter mui limitada confiança nos meios de acção.*» Eis o que se encontra na obra de *Walleix*, refundida por *Lorain*, professor da Faculdade de Medicina de Paris, tom. 1º, pag. 90, edic. de 1866.

E creia o leitor, que assim se pronunciando o citado autor a respeito de tudo quanto até hoje se tem exbogitado, empregado e sido rigorosamente experimentado contra a febre amarella, não deixou de occupar-se especialmente da «inefficacia» do sulfato de quinina naquella febre ; inefficacia, já ha muito conhecida, mas que o rico doutor teve a coragem de, fazendo de seus collegas um regimento de nescios, converte-la em *infallibilidade*—descoberta pelo raciocinio delle.

Em verdade, a singular *descoberta* desse collega é bem semelhante á de um sujeito, de S. José do Norte, de que se occupou ha dias o *Jornal do Recife* :—que espantado por ver uma vez a vitrificação das areias, produzida por fluido electrico, apressado correu ágazeta á estampar o *prodigio*, recommendando á sciencia e á industria do mundo um dos fragmentos do producto, que elle suppunha por ninguem ainda visto.

Ao que acudio-lhe logo um certo audaz, *curioso*, a dizer-lhe : «.......... Perca a esperança o noticiador, de S. José do Nort , de tirar vantagem para a idustria de semelhante achado ; porque esses tubos vitreos ou *fulgurites* já são bem conhecidos de todos, sendo que até hoje os sabios da França ainda não poderam tirar delles proveito ; e eu os vi nos landes de Bordeos, onde apparecem com muita frequencia.»

Assim digo eu ao Dr. Aquino : Esses *fulgurites* são bem conhecidos por todos ; e perca a esperança o collega de tirar vantagem de sua recommendação.

A questão do emprego dos tonicos, inclusive a quina e o sulfato de quinina na febre amarella, é, como disse, questão velha, debatida e batida, considerada sob o ponto de vista da acção especifica de taes agentes ; sendo que não ha tratado de pathologia em que se não encontre a historia do sulfato de quinina na febre amarella. E foi por isto, que admirou-me que o Dr. Aquino, fallando a medicos, acerca do emprego do sulfato de quinina na febre amarella, se expressasse, como se tratasse de uma grande novidade, devida mais a seu proprio esforço de que ao alheio, pelo seguinte modo :

« Reflectindo no parallelo que ha entre o cholera-morbus da India, a peste do Egypto e o typho da Europa, e a febre amarella da America, e estando persuadido que o germen de todas essas affecções é o mesmo (uma conjectura e nada mais), isto é, que todas *procedem de infecção paludosa, sendo ellas identicas em quanto á sua natureza embora recestindo-se de symptomas differentes (!)*, e não ignorando que o agente therapeutico mais poderoso, que temos para combater e destruir este agente, é quinina, considerada por isto, e com razão, como especifico talvez o unico que possa sustentar sem contestação sua reputação, julguei que procederia logicamente (Note-se bem !)—se subordinasse o tratamento da febre amarella á uma prescripção invariavel, que tivesse por base esse agente, considerando todos os outros que são geralmente empregados como accessorios ou adjuvantes. »

Demaneira que, não foi pelo que leu o Dr. Aquino acerca do emprego do sulfato de quinina na febre amarella, que elle chegou a emprega-lo em sua *clinica* ; mas sim por ter—*reflectido no parallelo do cholera-morbus, da peste e do typho com a febre amarella, e sido induzido pela logica e pelo raciocinio*, a lançar mão de um agente, cuja acção tivesse por fim combater o *elemento paludoso*, que lhe *parecia* ser a causa da febre amarella !!.......

Assim, até então, era para o illustre medico inteiramente desconhecido o emprego do sulfato de quinina na febre amarella ; porque, a ser do outro modo, elle, depois de feito o tal raciocinio, não concluiria : «........... julguei que procederia logicamente se subordinasse o tratamento da febre amarella ao emprego do sulfato de quinina !»

Donde resulta ainda o que já uma vez foi dito : que, ou o Dr. Aquino ignorava completamente a historia do tratamento da febre amarella, embora a tivesse nos livros e alfarrabios de sua bibliotheca ; e conseguintemente quantos tratamentos se tem empregado até hoje, sem exclusão possivel do sulfato de quinina ; ou quiz abusar da bôa fé publica, e injuriar a corporação medica de Pernambuco, apresentando-lhes como novidade só por elle sabida e nascida de si mesmo—o emprego do sulfato de quinina na febre amarella, á supposta natureza paludosa desta, ect. !

Entretanto, eis o que diz Grisolle, autor citado pelo Dr. Aquino, (tom. 1º, pag. 78) com relação ao emprego da quina e de seus compostos na febre amarella. Peço ao leitor toda attenção. «*Le quina* quina, est, aprés les sangsues, le moyen dont on a peut être le plus abusé dans le traitement de la fièvre jaune. *Sous le régne de la doctrine de Brown, les médicins français, anglais et surtout les espagnols prescrivaient, dés le début*, des doses énormes de quinquina, jusqu'à 250 grammes (8 onças) en trente sixheures (!) ; *plus tard on a préféré le sulfate de quinine.* Mais si ces medicaments out été manifestement utiles *dans certaines* épidémies, *cela n'a eu lieu que momentanément, et l'experience a prouvé qu'on ne pouvait en faire—une methode de traitement applicable á la généralité des cas.*—

Aujour d'hui, *l'élite des médecins* qui pratiquent dans les pays où la fièvre jaune sévit est à peuprés unanime pour réserver l'emploi du quinquina ou du sulfate de quinine pour les deux indications suivantes, qui sont : 1º de relever les forces quand elles sont trop prostrées ; 2º de combatre les symptômes de périodicité quand ils existent. »

A quina (é a traducção do que diz o citado autor,) é depois dos sanguesugas, o *meio de que talvez se tenha mais abusado* no tratamento da febre amarella. Sob a influencia da doutrina de Brown, os medicos francezes, inglezes e sobre todos os hespanhoes, prescreviam *desde o principio, enormes dóses de quina*, até oito onças no espaço de 36 horas , *depois preferio se o sulfato de quinina.*

Mas, (continúa a traducção) se como é certo taes medicamentos tem sem duvida apresentado resultados em certas epidemias, *estes tem sido momentaneos, e por experiencia se tem visto a impossibilidade de fazer do sulfato um methodo de tratamento applicavel á generalidade dos casos.*

Hoje, os medicos mais distinctos que tem praticado nos paizes, em que reina a febre amarella quasi que são accordes, — em *reservar o emprego da quina ou do sulfato de quinina para quando se offereçam as indicações seguintes : de levantar as forças quando ellas faltam de mais, de combater os symptomas de periodicidade quando estes existem.*»

E certos medicos, nas Antilhas, como Rufz, Souty, Dutrolan e outros empregaram, nos casos de intermittencia na febre amarella, a decocção de quina em clisteres com 50 á 60 centigrammos de sulfato de quinina. (Bulletin da Acad. de med. de Paris, 1842) Sendo que Doutrolan, medico em chefe da marinha, dava o sulfato de quinina, na dóse de 5 centigrammos por hora, *somente nos casos em que a febre amarella apresentava o carater intermittente.*

Ainda estes, e outros muitos autores notaveis serão citados quando em outros artigos tratarmos da analyse dos *sete explicativos* do collega.

Claro é, portanto, que não podia e nem devia o Sr. Dr. Aquino dirigir-se aos collegas e dizer-lh es, como disse :......Eis como procedo (considerando o doutor o sulfato como especifico contra a febre amarella !) e *submetto o tratamento, que emprego invariavelmente e com vantagem constante, á experiencia dos collegas, que o queirom experimentar sem preconceito, tendo coragem em sua applicação*...........................

...................Exponho o que applico, e peço aos collegas que experimentem affoutamente o que indico deixando-se guiar antes pelo raciocinio do que pela rotina, etc............»

Para que assim procedesse tão descommunalmente esse collega, seria preciso, em rigor, que a idéa do emprego do sulfato, ou da quina na febre amarella fosse só delle, ou desconhecida por todos os outros medicos ; que se não encontrasse estampada e combatida por mão da experiencia, em todos os grandes tratados de pathologia, inclusive o dos autores acima citados tão explicitamente, toda essa velha doutrina, de cujos pedaços servio-se elle para compôr o celebre tratamento de *tartaro* e de *sulfato de quinina*—animando-se a apresenta-lo como seu *salva-vidas* ; que, emfim, os medicos ignorassem (a respeito da febre amarella) o que contém qualquer livro ahi a respeito da definição della, synonymia, frequencia, causa, acclimação, infecção, contagio, symptomatologia, marcha, duração, lesões anotomicas, diagnose, prognostico e tratamento—todos quantos tem sido empregados até hoje.

Não sendo isso possivel, segue-se que do collega Dr. Aquino......................ainda sob os effeitos da congestão cerebral,.................. titubou a alma na fé—acerca de seus collegas ; e na crença—a respeito da medicina.

E quanto á vantagem constante que disse ter tirado do emprego do sulfato de quinina, e que o levou a insistir para que os collegas o empregassem logo no primeiro periodo da febre amarella, que é o estado de maior auge de febre, de anciedade, de vomitos, de calôr excessivo, etc.—direi como complemento deste artigo, o que ha quasi dous seculos disse *M. Le Clerc* por occasião do grande abu o que se fazia do antimonio :

« *Un homme ne triomphe jamais qu'il n'en ait bien tué á la guerre, et c'est ainsi que l'antimoine triomphe* »......... *Et c'est ainsi* (digo eu) *que l'alcaloide de Pelletier et Caventou —triomphe sur la fièvre jaune.*

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos

(*Continuar-se-ha*).

Resposta a um allemão.

Sabbado, 22 do corrente, ao lermos o *Diario*, deparamos com um artigo assignado por um allemão.

E' inutil dizermos que a leitura de semelhante artigo causou-nos um profundo sentimento de tédio, visto como fôra myster ter renegado o senso commum para não enchergar nelle um parto hediondo d'um d'esses individuos que contém em alta dóse a excencia do idiotismo e da estupidez. O que n'esse escripto se diz é por tal fórma abjecto e vil, que não ha homem sensato que se não sinta levado á olha-lo com o mais justo desprezo. Se, pois, nos esforçamos a responder-lhe é unicamente para os brasileiros, que julgarão de nós com a sua imparcialidade bem conhecida.

Procurou-se ainda uma vez provar com esse escripto que a civilisação geralmente derramada na Allemanha não é essa civilisação tão preconisada e quasi deificada, pois que transformou-se uma questão puramente politica em uma questão manifestamente religiosa. Não se creia porém que nos assombra nos ante essa idéa ; não, pelo contrario ; acompanharemos o escriptor em todos os ritorneios do seu espirito.

Chamou-se-nos filhos de Israel. Se nessa phrase envolve-se um insulto, certamente ella não tem nada de lisongeiro para os catholicos, porque des de o Papa, em sua magestosa basilica, até o mais modesto parocho de aldeia, todos os curas de almas chamam aos fiéis—povo de Israel.

Dizer-se que costumamos invocar Moysés e seus prophetas é tão grande absurdo como se dissessemos que os allemães tem por habito invocar Luthero, Calvino, os ou cabellos das esposas d'esses senhores.

E' de simples intuição que quando um alsaciano ou Lorrainez protesta contra o acto pelo qual se lhe quer impôr uma nacionalidade anthipatica, essa revolta do espirito de liberdade politica nada, nada absolutamente tem com a religião, uma vez que todos, catholicos, judeos ou protestantes, todos desejam continuar a ser francezes. Uma prova irrecusavel d'esse admiravel espirito de patriotismo apresentam Keller e os 36 deputados que se collocaram na vanguarda do movimento de protesto contra a cessão de territorio do seu paiz natal. Serão allemães esses patriotas ? Serão ainda allemães as senhoras de Strasburgo e Metz que trajam pesado luto desde a invasão barbara de sua patria ? Serão tambem allemães os milhares de voluntarios da Alsacia e da Lorraina, que sahiram de suas terras, abandonando os commodos e gosos da vida, para se irem unir ao exercito dos Vosjes? Serão finalmente allemães : o digno prelado de Poitiers, que protestou em uma carta, dirigida ao rei da Prussia, contra a annexação de seus compatriotas aos estados da Allemanha, e Toul, e Phalsburgo, e Bitsche, que regaram com o sangue de seus heroicos habitantes o chão abençoado onde se lhes embalou o berço ao son das poeticas canções da patria ?

Pergunte-se, interrogue-se á toda essa nobre gente, á todos esses sublimes patriotas qual é a sua religião. Ah ! estamos certos de que elles, librando-se nas azas do mais explendente amor responderão—amor pela França !

Infeliz idiota ! Só o signatario do artigo a que alludimos deixará de reconhecer que em nosso paiz só são allemães as bayonetas dos soldados que mancham com os seus pés impuros o chão de nossa patria !

Escreveu-se que em 1789 foi a época da nossa emancipação ; mas, quem tal disse, esqueceu certamente *la Sainte Barthelemy et l'Edit de Nantes.*

Escreveu-se ainda n'esse artigo que os judeos, que habitavam Portugal, se refugiaram em Hamburgo e Amstherdam, na Allemanha. Aqui ha um erro grosseiro de historia, porque naquelle tempo Hamburgo era uma cidade livre, que tinha suas leis e só estava dependente de si, e Amstherdam hontem como ainda hoje é uma cidade hollandeza, onde a liberdade de cultos é um dogma, e onde todas as liberdades são o apanagio dos cidadãos, como nos paizes mais livres do mundo, taes como a Inglaterra, a França e a Belgica.

Occupemo-nos, porém, com essa patria oriental que se nos quiz dar

E' verdade que temos essa patria, mas temo-la da mesma forma que os catholicos a tem. Ali repôsam em seus sepulchros as cinzas de Abrahão, de Izaac, de Jacob e de David ; e n'aquellas regiões se acham os traços e vestigios mais respeitaveis dos acontecimentos que formam o velho testamento, caminhando por assim dizer ao lado dos do novo. Ali encontra se tambem, escripta com seus indeleveis caracteres, toda a historia do povo judeo, que por sua civilisação adiantada foi maior do que o povo romano e do que todos os povos pagãos de sua época.

Foi na Judéa que se fortaleceu o berço d'essa religião que é tão querida aos povos catholicos ; foi ali que vio a luz do dia essa Virgem á quem os catholicos chamam Mãe de Deus e dos homens ; foi d'ali que sahio á derramar a doutrina de Jesus esse homem que mereceu de seu mestre o dom de fundador da igreja de Roma, Pedro, o apostolo estimado de Jesus ; foi ainda ali que viveram e morreram esses prophetas á quem o catholicismo reconhece como os prenunciadores da vinda de um Messias.

D'ahi é facil de concluir-se que essa patria oriental que se nos quer dar é tão nossa como dos catholicos, que se presam ainda hoje em ir beijar os santos lugares nas terras do Oriente. D'ahi se vê ainda que, filhos da mesma mãe, oriundos da mesma raça pelo sentimento religioso, apenas um erro de data sobre a vinda do Messias traz-nos separados n'esse mesmo campo religioso !

Ah ! pensou-se insultar-nos chamando-se-nos judêos ! Não, não se nos irrogou affronta alguma, porque, collocando-se-nos sobre o pedestal da religião judaica, implicitamente se nos deu por companheiros esses tantos milhões de catholicos que reconhecem e applaudem as verdades do velho testamento.

Deixemos, porém, esse campo, e occupemo-nos com alguns factos da actualidade, que todavia a elle se prendem, e que provam que os paizes que nos tem por filhos acham e tem sempre achado em nós os mesmos thesouros do amor patrio que encontram nos outros filhos que lhe aquecem os seios.

Na Inglaterra, em cuja camara dos communs, tem assento Rothschild, Montefiore e Disraeli ; onde já occupou cargos de eleição popular, de Lord-mayor, em Londres o sympathico Salomons, oriundo dos antigos filhos da Judéa ; não se olhou por certo a origem desses vultos imminentes para lhes confiar encargos que tão de perto se envolvem nas mais transcendentaes questões em que porventura se agita o paiz.

A França, quando ergueu á alturas superiores homens como Fould, Goudchaux e Cremieux, que foram ministros de estado ; como Anspach, que dirigio os trabalhos do supremo tribunal de justiça ; como Monck e Franck, que enobreceram o Instituto ; como Levy, que ainda hoje é director em chefe do celebre hospital do Valle de Graça ; como Halevy, que foi um ornamento das bellas artes ; como Franchetti, coronel de um corpo de atiradores livres de Paris, que succumbio na defeza da capital do mundo, na phrase de Victor Hugo ; e como Leon Gozlan, escriptor estimado ; não vio evidentemente nesses filhos queridos, como em tantos milhares de outros, senão as suas aptidões, as suas virtudes, a sua illustração e o seu patriotismo, e, antes de perguntar-lhes qual a religião que professavam, estreitou-os ao seio e bafejou-os com as auras da gloria e da fama, chamando-os filhos queridos de sua alma.

A propria Allemanha, quando reconheceu Jacoby como chefe do seu partido liberal, partido que mui brevemente ha de erguer o espirito politico desse povo, que Guilherme e Bismark todos os dias comprimem com mãos de ferro, não cogitou certamente se elle era judêo ou allemão, para lhe confiar essa posição imminente. Tambem ella não quiz saber se eram judêos, e contentou-se com saber que era allemãa essa pleyade de escriptores que se chamam Henri Heine, Louis Borne, e Moses Mendelsohn, o amigo intimo de Ephrain Lessing. Ainda ella se ensoberbeceu em contar como filho o grande, o insigne Meyerbeer, quando, mandando levar de Paris suas cinzas, honrou-as até o cemiterio israelita com a presença da côrte de Berlim.

Todos esses nomes, que temos citado, e que são outros tantos monumentos que attestam as nossas forças vivas, não se ergueram tão alto pelo seu ouro e fortuna, mas sim pelas suas virtudes e illustração ; suas patrias respectivas os honraram como elementos de grandeza pelo seu merito, que foi a sua maior, a sua unica e verdadeira fortuna.

Assim, pois, se houve como cremos, intenção de se nos offender, expondo-se-nos ao ridiculo, não foi conseguido esse fim pelo signatario do artigo, á que respondemos, o qual, jogando-nos como pecha o epitheto de judêos, cobrio-se antes de lama do que nos enlameou.

Mas, continuemos.

Chamou-se-nos *errantes* ! Se se póde chamar errantes áquelles que, longe de seu paiz, vivem todavia com as recordações da patria no seio de outros povos, que não professam as mesmas crenças religiosas, nesse caso tambem são errantes os allemães protestantes, aqui residentes, que não só não têm pastor, nem templo, nem ao menos um lugar em que possam guardar as cinzas de seus irmãos em crenças, arrancados á vida pela parca fria, mas tambem, por isso mesmo que nada disso têm, são forçados como nós a recorrer aos favores da colonia ingleza.

Se o facto de se não ter as mesmas crenças religiosas, que são mantidas nas constituições de diversos povos como religião de estado, implicam o epitheto de errantes ; então são errantes os allemães protestantes que tem vivido e vivem actualmente no Brasil, nas outr'ora colonias hespanholas, em França, na Belgica, na Hespanha, em Portugal, na Italia, na Russia, na Grecia e na Turquia.

Se Jerusalém é a nossa capital pelo facto de ter sido o Oriente o berço da religião israelita, nesse caso força é que tambem seja Berne a capital dos allemães protestantes, pois que foi na Suissa que Luthero fez os seus primeiros proselytos, e pregou em primeiro lugar a sua doutrina schismatica.

Segundo esse raciocinio, á que fomos levados pelos argumentos do articulista, verificar-se-hia o estupendo absurdo de poderem ser os allemães protestantes e considerados como *errantes* na propria Baviera, que entretanto faz parte da Allemanha, assim como os allemães catholicos de Berlim deveriam ser tidos tambem como *errantes* alli, pois que nem uns nem outros professam a religião do estado em que vivem.

Nós, porém, não queremos nem podemos aceitar semelhantes principios, e para nós é lei que, quando um paiz qualquer pede aos seus filhos peitos generosos que o defendam, não lhes consulta a crença, e solicita-lhes simplesmente o auxilio patriotico, que é porventura aquelle em que se estribam todos os nobres sentimentos politicos.

Voltemos, porém, á outros factos.

Ainda se articulou contra nós que em 1818 começámos a introduzir no Brasil *as joias de ouro baixo e cobre dourado !*

Quem quér que não seja tão ignorante como o articulista, certamente ha de confessar que todas essas joias de que se falla no artigo alludido, são fabricadas sómente na Allemanha, que possue cidades inteiras cuja unica industria é essa, taes como Pforzhein, Hanau e outras.

E' alli, e só alli, nessa tão fallada Allemanha, que os presentes nupciaes consistem em joias falsas, ornadas de pedras falsas.

E' alli que o noivo mimoséa a sua desposada com essas prendas de ouro baixo cheias de breu e de pedras sem valor, recebendo em troco de *mãos mimosas* um copo gigantesco para cerveja e um enorme cachimbo meio quilotado por labios côr de sangue de boi.

E' alli e só alli que, quando algum ricaço por excepção, pretende mimosear sua futura, declara previamente que mandou vir joias de Paris, afim de se fazer notar, sem se lembrar entretanto que por essa forma concorre para o descredito de sua industria.

Convem notar, além disso, que a primeira casa que mandou buscar essas joias para Pernambuco foi uma casa allemã, e em tempo muito anterior á vinda de qualquer joalheiro francez para esta provincia.

Fallou-se ainda em *dólos, enganos, embustes, fraudes*, etc., etc., por nós commettidos !

Sobre isto apenas temos a dar a seguinte resposta, appellando para todos os proprietarios do interior da provincia, afim de que digam se é ou não verdade :

Existio e existe ainda uma grande crise monetaria nesta provincia ; cremos que não será posto em duvida este facto.

Pois bem ! Pergunte quem quizer á esses proprietarios qual delles já foi por nós encommodado por causa de pagamentos de debitos ? ! Pergunte-se-lhes se já recorremos á justiça do paiz para obter o saldo desses debitos, que montam entretanto á muitas centenas de contos de réis ? !

A nossa praxe é sempre esta : se a colheita é bôa e se elles nos podem pagar, recebemos o nosso capital ; se, porém, ella é má, temos sempre a condescendencia de esperar, o que succede não raras vezes.

E' verdade que o que nós vendemos é-nos comprado com um lucro razoavelmente vantajoso, lucro que é calculado tendo-se em vista essas occurrencias, que provém de causas superiores e imprevistas ; mas tambem convem notar que elles tem a certeza de não ser arrastados aos tribunaes, nem de ser despojados de seus haveres, quando por infortunio não satisfazem seus debitos no dia do vencimento de lettras.

Não, elles não são exbulhados do seu patrimonio, e nem nenhum de nós ainda abrio-lhes fallencia para ter o direito de fallir no dia seguinte, e por essa fórma entrar na posse de ricas propriedades que são ambicionadas. Não, essa praxe não é a nossa, porque assim nunca procedemos, nem procederemos jámais, como se tem procedido n'outras espheras, onde o luxo das fallencias é tal que no dia immediato o fallido ostenta o viver esplendido dos ricos, á custa dos suores alheios.

Mas, todas essas injurias, todas essas calumnias, que nos são atiradas á face, não provam senão que o articulista encommodou-se, e encommodase de véras com o procedimento de todas as nações civilisadas que tem reprovado alta e soberanamente a expoliação que se nos quer fazer desse torrão abençoado da Alsacia e da Lorraina.

Sim, é isso que o encommoda ; é isso que o tortura, assim como lhe aniquilla as aspirações qua si immundas ver que aqui nesta nobre terra da Santa Cruz, todos, homens e mulheres, todos tem corrido em auxilio das miserias da França ! O que o encommoda é que muitos brasileiros tenham aberto e enchido listas dadivosas em todo o imperio, para mandar á seus infelizes irmãos um auxilio, que elles devem estar certos de que ser-lhes-ha retribuido em occasião por ventura semelhante, occasião que fazemos votos para que não chegue.

Eis o que tinhamos a dizer ao articulista do *Diario* de sabbado ultimo. Não mais viremos á imprensa responder á diatribes daquellas que se nos irrogou.

Se alguem ha que de bôa fé queira discutir comnosco, que esse alguem appareça ; mas sem a mascara que cobre os embusteiros e calumniadores, porque com individuos que manejam armas tão miseraveis sob o anonymo, protestamos não medir as nossas armas francas e leaes.

Eis tudo.

Recife, 24 de abril de 1871.

Um francez.

A sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes faz publico o resultado do beneficio offerecido pelo Sr. C. Hurbain, director da companhia franceza do theatro de Santo Antonio, ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, e por S. Exc. destinado á mesma sociedade, em data de 13 do passado.

RECEITA.

Apurado em 122 camarotes distribuidos por intermedio de S. Exc....	780$000
Idem em 105 cadeiras, idem pelo mesmo intermedio..............	845$000
Idem pela commissão dos artistas em cadeiras de segunda ordem.....	470$000
	2.095$000

DESPEZA.

Com o espectaculo, musica, illuminação, decoração, etc.................	680$520
Saldo liquido...............	1:414$480

Desta somma apurada a sociedade offereceu a quantia de 1:000$000 para as obras do lyceu de artes e officios que se vai construir, a qual foi recolhida por ordem do mesmo Exm. Sr. conselheiro á thesouraria provincial, para ter a devida applicação.

Resta ainda em poder da sociedade uma lista de 35 cadeiras e um camarote, destribuidos por S. Exc., e que ainda não foram pagos, afim de serem cobrados pela mesma sociedade.

Fazendo esta publicação, a sociedade não póde deixar de manifestar ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, mui digno presidente desta provincia, os mais intimos sentimentos de profunda gratidão pela distincta protecção e favores que lhe tem dispensado, em todo decurso de sua sabia e sempre lembrada administração, certa de que são elles de tanta magnitude para o incremento e prosperidade da mesma sociedade, que jamais serão por ella lançados ao olvido.

Outro sim, a mesma sociedade faltaria a um dever imperioso, senão deixasse consignado do alto da imprensa um voto de agradecimento, não só ao Sr. C. Hurbain, distincto director da Companhia Franceza, pela maneira cavalheira e digna com que se houve em sua generosa offerta, como aos Srs. professores Julio Poppe, Antonio Martins Vianna, Salustiano Libanio Thenorio, Marcelino Cleto Ribeiro, Antonio José Duarte Coimbra e a todos quanto coadjuvaram a sociedade em semelhante emergencia, e bem assim ás distinctas familias e cavalheiros que se dignaram abrilhantar o divertimento.

Pernambuco, 22 de abril de 1871.

Manoel Pereira de Hollanda,
Director.
Simões de Souza Monteiro,
1º secretario.
Antonio Ferreira Guedes,
2º secretario interino.
Antonio Bazilio Ferreira Barros.
Orador.

Balancete da receita e despeza do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, no trimestre de janeiro a março de 1871.

Receita.		
Saldo que apresenta o balancete passado..................		793$173
Entrada de socios.		
Pela entrada de 19 socios, sendo um destes remido e diplomas dos mesmos..........................		594$000
Mensalidades.		
Pelas que se receberam neste trimestre.......................		1:835$000
Importancia.		
Proveniente de mensalidades de socios e recebida pelo ex-cobrador, da qual ainda não forneceu nota..		252$500
Juros de apolices.		
Recebido da thesouraria geral, juros de 13 apolices em 6 mezes......		390$000
		3:864$973
Despeza.		
Beneficencia.		
Quantia despendida com soccorros a viuvas pobres de socios fallecidos............	435$000	
Idem idem com soccorros de socios pobres..	99$000	534$000
Despezas geraes.		
Importancia paga por annuncios, esmolas de missas celebradas por almas de socios, ordenado e porcentagem do cobrador, livros para guias de receita e despezas etc..		267$268
Saldo a favor que passa para abril proximo findo.....................		3:063$705
		3:864$973

Thesouraria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 31 de março de 1871.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza,
Thesoureiro.

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO MONTE PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO, DURANTE OS TRES MEZES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1870.

Receita.		
Saldo recebido do ex-thesoureiro...		508$363
Entradas de socios.		
Pela entrada de 8 socios e diplomas.............................		211$000
Mensalidades.		
Pelas que se receberam.............		1:200$000
		1:919$363
Despeza.		
Beneficencia.		
Despendido com soccorros a viuvas desvalidas de socios............	445$000	
Idem idem de socios pobres, inclusive despezas de enterro com um delles..	294$000	739$000
Despezas geraes.		
Despendido com livros em branco, urnas, annuncios, quadro para a nomenclatura dos socios, ordenado e porcentagem ao cobrador, esmolas por missas etc. etc........		386$890
Saldo a favor do Monte Pio........		793$473
		1:919$363

Thesouraria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 31 de dezembro de 1870.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza,
Thesoureiro.

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.

—Que os poetas embora fallem dos — « ares odoriificos da balsamica Arabia » — porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de canelleiras ou larangeiras produzirão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia á quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquesita raridade deste aroma, a qual pertence *por excellencia* á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores a mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inexgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaparação ou difusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Colonia de Farina, e é preferida por toda America de Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE ABRIL DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 551 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0.

Idem idem 2ª sorte—483 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. por 1$000

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	527:081$009
Idem do dia 24.	26:881$987
	553:962$996

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	281	
« « com generos	482	
		763
Volumes sahidos com fazendas	75	
« com generos.	46	
		121

Descarregam hoje 25 de abril.

Vapor inglez—*Douro*—mercadorias.
Lugar inglez—*Amelia Wilson*—idem.
Brigue inglez—*Clanzanld*—canos e carvão.
Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.
Escuna ingleza—*Ismene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—varios generos.
Hiate nacional—*Adelina dos Anjos*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 22 de abril.

— No brigue inglez *Lady Aberdem*, para o Canal carregaram : Keller & C. 358 saccas com 16,770 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *William Water*, para Liverpool carregaram : Johnston Pater & C. 100 saccas com 6,788 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helene Isabel*, para Liverpool carregaram : James Ryder & C. 150 saccas com 13,158 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Brilhante*, para Liverpool carregaram : James Ryder & C. 21 fardos com 3,826 kilos de algodão : Saunders Brothers & C. 28 saccas com 5,460 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Dorothea*, para Barcena carregou : Pedro M. Maury 128 saccas com 9,588 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Pastora*, para Barcelona carregou : P. M. Maury 78 saccas com 5,591 kilos de algodão.

— No lugar norte-allemão *N. Struve*, para o Rio de Prata carregaram : Pereira Carneiro & C. 50 barricas a 50 meias ditas com 9,122 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Mennie Gray*, para o Canal carregaram : Saunders Brothers & C. 2,000 saccas com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugre inglez *Ladie Helton*, para o Canal carregaram : Saunders Brothers & C. 950 saccos com 71,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa carregaram : E. R. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto carregaram : Soares Primos 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Triumpho* para o Porto carregaram: Soares Primos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado ; Domingos Nunes Bairão 1 caixão com 62 kilos de assucar branco, 1 caixão com 15 kilos de doce em massa e 1 barrica com 66 kilos de farinha de mandioca.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 24 A 29 DE ABRIL DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa. . . .	»	449
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado . . .	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	142
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . . .	»	442
Idem torrado ou moide.	»	959
Cal branca.	»	38
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto. . .	»	436
Idem idem em velas, ...	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		479
Idem idem espichados.	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos . . .	um	350
Idem de onça.	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa. . . .	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes .	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha.	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade. .	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom .	»	681
Idem, ordinario ou restolho. . .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pào Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro. .	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha.	»	320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha.	«	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa	kilog.	380
Idem em velas	»	478
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandeg de Pernambuco, 22 de abril de 1871.

O 1.º conferente.—*Manoel Peregrino da Silva.*

O 2.º conferente—*Joaquim A. Wanderley.*

Approvo. — Alfandega, 22 de abril de 1871. — *Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22. . .	41:067$481
Idem do dia 24.	5:114$697
	46:182$178

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	68:171$973
Idem do dia 24.	3:719$020
	71:890$993

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Liverpool por Lisboa — 28 dias, vapor inglez *Galatéa*, de 1,300 toneladas, commandante L. D. Smitts, equipagem 68, carga fazendas e outros generos ; a ordem. Arribou a este porto para concertar o helice, seu destino é o Pacifico e traz 260 passageiros.

Mossoró — 8 dias, hiate nacional *Adelino*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Martins, equipagem 6, carga algodão e outros generos ; a José Lopes Davim.

Aracaty — 11 dias, hiate nacional *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 9, carga algodão e outros generos ; á Sá Leitão & Irmão.

Rio Grande do Sul — 25 dias, patacho portuguez *Novo Abalisado*, de 201 toneladas, capitão Antonio Henrique Fernandes, equipagem 8, carga 9,400 arrobas de carne ; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rio de Janeiro — 18 dias, patacho oriental *Pepa Garravide*, de 130 toneladas, capitão Pablo Boratou, equipagem 9, carga 3000 quintaes hespanhóes de carne ; á Pedro Martyr Maury.

Montevidéo—33 dias, patacho norte allemão *Cristina*, de 130 toneladas, capitão Konig, equipagem 6, em lastro ; á Amorim Irmão & C.

Montevidéo— 25 dias, brigue hespanhol *Clara*, de 298 toneladas, capitão Antonio Fontanill, equipagem 15, em lastro ; á Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Matheus — Patacho nacional *Rios Pereira*, capitão Manoel Duarte Pereira ; em lastro.

Rio da Prata — Lugar norte allemão *P. Struve*, capitão Struve, carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro — 19 dias, escuna brasileira *Tres Amigos*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Fernandes Coelho, equipagem 9, carga farinha, café e outros generos ; a Fernandes Irmão.

Rio de Janeiro — 11 dias, polaca hespanhola *Lataluna*, de 150 toneladas, capitão João S. Juan, equipagem 12, carga 18988 kilogrammas de carne ; a J. J. G. Beltrão.

Rio-Grande do Sul — 26 dias, brigue nacional *Amelia*, de 228 toneladas, capitão Manoel ad Silva Loureiro, equipagem 10, carga 11,209 arrobas de carne ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Observação.

Não houve ahidas.

EDITAES.

— O inspector da alfandega de Pernambuco, faz publico, que tendo-se evadido o infractor ou infractores que conduziam subtrahindo ao pagamento dos respectivos direitos dous saccos contendo : 15 calças de flanella azul, 36 camizas de dita de côres, 11 pares de botinas de couro para homem, 9 japenas de oliado e 9 calças de dito apprehendidos no dia 17 do corrente por Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio Felippe de Santiago e Francisco Ignacio da Silva, ficam citados para dentro do prazo de 15 dias improrrogavel, contados desta data produzirem suas defezas, testemunhas e documentos á bem de seu direito, sob pena de findo o mesmo prazo proceder-se a revelia na forma da lei.

Alfandega de Pernambuco, 20 de abril de 1871.

Assignado,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Devendo a camara municipal contratar a factura do edificio do mercado publico, tem exposto no paço da mesma camara o desenho e orçamento do mesmo edificio, para ser examinado por aquelles que quizerem concorrer á dita arrematação, podendo os pretendentes apresentarem plantas do mercado, que poderá ser acceita, no caso de preferida.

A arrematação será feita sob as condições seguintes :

1.ª A obra será feita segundo o plano approvado, no lugar determinado pela camara municipal.

2.ª Será feita toda obra sob inspecção immediata do engenheiro da camara e da commissão que para isso nomear.

3.ª Serão todos os materiaes empregados na construcção da obra de primeira e melhor qualidade.

4.ª Receberá o pagamento da mesma construcção em seis prestações na razão de seis partes da construcção, devendo a ultima prestacão ser paga seis mezes depois da entrega, e os recebimentos serão feitos mediante certificado do engenheiro.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1871.

Bento José da Costa
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Achando-se a camara municipal desta cidade autorisada pela lei provincial n. 938 a contrahir um emprestimo de .... 300:000$000 para serem empregados na construcção de um mercado publico sob hypotheca do mesmo mercado e rendas delle, convida a mesma camara a quem convier para apresentar sua proposta de emprestimo e amortisação, isto no prazo de 30 dias.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

— Pela recebederia de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma. junta, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua sahida do collegio, visto que pelo respectivo regulamento não devem mais alli continuar por terem completado a idade de 21 annos.

Isabel da Luz.
Maria Leocadia da Conceição, filha de Leocadia Maria da Conceição.
Sophia Maria da Conceição.

Felismina Galdina Soares, filha de Josepha Maria da Conceição Pinheiro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia precisa contratar com quem por menor preço fizer, o aterro da cambôa existente no quintal do collegio dos orphãos, para o que recebe propostas na sala de suas sessões até ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou que, em vista do concerto á que se procedeu nestes ultimos dias, calafetando-se as escarvas e as costuras do costado que estavam abertas, póde o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de abril de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 26 do corrente ao meio dia, á porta desta repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, os objectos abaixo declarados, que foram apprehendidos a bordo da barca ingleza *Brilhante* pelos officiaes de visita.

Uma duzia de camisas de flanella, valor da duzia desoito mil réis—18$000. Cem bainhas de couro para facas, valor de uma duzentos réis—20$000. Cento e oito cintos de couro, valor de um duzentos réis—21$600. Uma duzia de escovas para cabello, valor da duzia oito mil réis—8$000. Quatro albuns, costas de couro, pesando quatro kilogrammos, valor do kil. 5$—20$000. Cincoenta e cinco gravatas de seda, pesando um kilogrammo, valor do kil. sessenta mil réis—60$000. Doze afiadores de duas faces, valor—8$000. Quarenta e dous quadros pequenos, pesando cinco e meio kilogrammos, valor—5$130. Oito gorros de lãa simples, valor de um mil réis—total 8$000 Tres correntes de pechisbeque, pesando setecentos e cincoenta grammos—2$880. Doze pentes de osso para alisar pesando meio kilogrammo, valor do kil. 2$—1$. Seis abotuaduras pesando meio kilogrammo, valor—666.

Alfandega de Pernambuco 21 de abril de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇAO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

HOJE

Terça-feira 25 de abril de 1871

Grande successo

QUINTA REPRESENTAÇÃO DA apparatosa opera bufa phantastica em 3 actos e 4 quadros do maestro Hervé

LE PETIT FAUST

Parodia da muito conhecida opera lyrica Fausto de Gnoud.

Distribuição.

Faust.......	Mr. Maris.
Valentim......	Mr. Hurbain.
Un cocher...	Mr. Halbleib.
Un pion.....	Mr. Raynaud.
Wagner	Mr. Caron.
Brander	Mr. Joseph.
Altmayer ...	Mr. Antoine.
Mephisto	Mlle. Poncelet.
Fritz	Mlle. Zélia.
Marguerite ..	Mlle. Poppe.
Clorinde	Mlle. Louize.
Lisette......	Mlle. Zélia.
Aglaé.......	Mlle. Fuoco.

COROS.

Soldados, estudantes, velhos, diabos masculinos e femeninos etc. etc.

O scenario do 2º e do 4.º quadro é inteiramente novo e pintado á capricho pelo distincto scenographo Léon Chapelin, merecendo especial attenção a esplendida decoração do 2º quadro, que representa um jardim magnifico em noute de festa, d'um effeito sorphehendente.

Os vestuarios e accesorios são igualmente novos.

O machinismo foi preparado com todo o cuidado pelo machinista da companhia, Mr. Antoine Demard.

Principiará ás 8 horas.

AVISO

O resto dos camarotes e cadeiras acha-se á disposição do publico no escriptorio do theatro, onde se entregam tambem os bilhetes encommendados.

Haverá sempre depois dos espectaculos um trem extraordinario, tocando em todos os pontos até Apipucos.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA

COMPANHIA

DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

LINDO E VARIADO ESPECTACULO

Beneficio do 1º flautista pernambucano

CANDIDO QUINTINO RODRIGUES LIMA,

Depois dos professores da orchestra dirigidos pelo maestro Colàs executarem uma brilhante ouvertura, representar-se-ha, pela primeira vez, o interessante drama em dous actos :

PEDRO O TECELAO
OU
A honra do operario

Toma parte a Sra D. Jesuina e toda a companhia.

No intervallo do 1º ao 2º acto o beneficiado executará a importante phantasia

Il templario

Findo o drama o Sr. Flaviano cantará a linda cançoneta

MEU YOYO VOCE ME MATA

Em seguida o beneficiado executará harmoniosas variações sobre motivos da opera

LUCRECIA BORGIA.

Seguindo se a pedido pela Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovanni o sempre applaudido dueto

A PANELLA DO FEITIÇO

Terminando o espectaculo com admiraveis e sorprendentes deslocações executadas pelo artista o Sr. Virgilio, que espontanea e obsequiosamente se presta.

O beneficiado confia na valiosa protecção dos illustres corpos academico e commercial ; assim como de seus comprovincianos.

Os bilhetes podem ser procurados na casa do beneficiado, a rua Bella n. 23, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4 horas.

N. B. Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer aos seus respeitaveis convidados.

Depois do espetaculo haverá um trem do Recife a Apipucos, que tocará em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O lugre inglez *Amelia Wilson* segue em poucos dias para o porto acima. Carrega a frete commodo : á tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Rio de Janeiro

Para o porto acima seguirá brevemente a escuna nacional «Tres Amigos» ; para alguma carga que lhe falta trata-se com Fernandes & Irmão, á travessa da Madre de Deos n. 11,

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado comocarga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Goyanna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as nove horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Giquiá* commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O CEARA'

segue por estes dias o hiate *Flor do Rio Grande* : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

E' esperado dos Estados Unidos o muito veleiro palhabote *Galena*, e para o porto acima tem prompto parte do seu carregamento : para o resto que lhe falta e passageiros trata-so com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho a rua do Apollo n. 4.

RIO DE JANEIRO

E' esperada dos Açores por estes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, e demora-se neste porto apenas um dia ; recebe passageiros, para os quaes tem bellos commodos : a tratar com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho, á rua do Apollo n. 4.

Lisboa e Porto

Para esses portos segue com muita brevidade o brigue portuguez *Relampago*. Recebe ainda alguma carga a frete commodo e passageiros e trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & C. successores, na rua do Vigario n. 10.

Lisboa e Porto

Deverá seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora* : para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

MARANHÃO

A barca portugueza *Josephina*, capitão Joaquim de Souza Arnellas Junior, segue no dia 20 do corrente, ainda recebe carga a frete : a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

BAHIA

Pretende seguir em poucos dias o brigue italiano *Pegle*, e por isso quem quizer embarcar generos a frete barato, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada ; para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ

da loja de calçados da rua Nova n. 30 e diversos moveis.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento do depositario da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, da loja de calçado da rua Nova n. 30 (hoje Barão da Victoria) e diversos moveis

HOJE
25 do corrente

A's 11 horas do dia.

Os pretendentes pódem examinar o balanço em mão do mesmo agente.

LEILÃO

DE

200 saccos com farinha de mandioca

HOJE.
25 do corrente

O agente Pestana fará leilão para fechar contas, de 200 saccos com farinha de mandioca em perfeito estado, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, conforme os concurrentes, no dia acima, terça-feira 25 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche do Barão do Livramento, Forte do Mattos.

LEILAÕ DE MOVEIS

louça, chrystaes e relogios

COMO SEJAM :

Um piano forte, 1 excellente mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição (tudo em perfeito estado) 1 espelho grande oval, 2 ditos para consolos, figuras de porcelana, jarros para flores, escarradeiras, tapetes, 2 bolas e 2 cadeiras espreguiçadeiras.

Uma mobilia de faia, cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 dito de ouro patente inglez, 1 guarda roupa, 1 toilet, 1 cama franceza, 2 camas para meninos, 1 rica caixa de musica e 1 poltrona,

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores com pedras, 2 ditos sem pedras, louça, vidros e chrystaes, 1 machina para bater ovos, 1 galheteiro, 1 faqueiro de electro plate, 1 terno de bandejas, 4 cestas de electro plate, 1 machina para café. 1 relogio de algibeira, 1 rico apparelho do coral e ouro, obras de prata e muitos outros objectos.

Quarta-feira 26 de abril
No sobrado da rua Nova n. 61.

O agente Pinto levará a leilão por authorisação de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado da rua Nova n. 61.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DE

saccos de estopa superior para assucar
a 26 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão de cinco fardos contendo 2,578 saccos de estopa franceza de superior qualidade, muito bem cozidos, proprios principalmente para assucar e outros misteres :

QUARTA-FEIRA

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILAÕ

dos utencilios e armação existentes na refinação sita no pateo do Paraizo n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, os utencilios e armação da refinação acima

Quarta-feira 26 do corrente

LEILÃO

dos generos e mais objectos de escriptorio que fazem parte da massa fallida de Fonseca & Santos

Quarta-feira 26 do corrente,

A requerimento do depositario da massa fallida de Ferreira & Santos, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão dos generos e objectos de escriptorio pertencentes á mesma massa e existentes nos armazens da rua do Amorim, rua da Moeda, trapiche Moreira e trapiche Barão do Livramento. O leilão terá lugar no dia acima, quarta-feira 26 do corrente ás 10 e meia horas da manhãa. tendo principio na rua do Amorim n. 39.

Leilão

De um excellente harmonico de folles com teclado.

Prato do Porto em um faqueiro, salvas, colheres e castiçães.

Um adereço de coral e ouro, louça, vidros e differentes moveis de casa de familia.

Quarta-feira 26 do corrente
Por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua Nova n. 61.

LEILAO

dos generos, utencilios e armação que fazem parte da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira.

Quinta-feira

27 do corrente.

A requerimento do depositario da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o agente Oliveira fará leilão dos generos, utencilios e armação pertencentes á mesma massa, existentes no armazem n. 18, á rua do Commercio, e bem assim de 2,000 resteas contendo vinte e cinco milheiros de sebollas grandes, vinte e cinco milheiros de ditas pequenas, 1,125 bagres seccos, 2004 tainhas, 15 barricas de camarão e 25 saccos com sevada, que se acham á bordo da barca brasileira *Mimosa*, e tem de ser desembarcados nesse dita, na escadinha da alfandega.

O leilão terá lugar no dia acima, quinta-feira 27 do corrente, principiando ás 10 horas, pelos generos que tem de ser desembarcados de bordo da referida barca brasileira *Mimosa*.

LEILAO

de cofres de ferro, e utencilios existentes no armazem e no primeiro andar do predio sito á rua do Vigario n. 7.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o seguinte, pertencente á massa fallida do Sr. João Licio & C. :—3 cofres de ferro, 1 mesa com escrivania, 1 balcão com gradeamento, 1 secretaria de amarello, 1 mesa, 1 lavatorio, 3 balanças e 1 carteira, armação e caixões do armazem

Quinta feira 27 do corrente

No mesmo armazem e 1.º andar acima, á 1 hora da tarde.

LEILAÕ DE Terrenos e predio.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os terrenos seguintes : 1 terreno com 140 palmos de frente e 150 de fundo, foreiro, sito á travessa do Caldeireiro, dividindo pelo lado do nascente com o terreno do Sr. Fortunato Ribeiro Bastos, e pelo poente com o do Sr. Manoel Antonio de Jesus, 1 dito sito á estrada de João de Barros, com 45 palmos de frente, (ao norte desta estrada) e 40 de fundo para a rua de S. Joaquim, tendo 420 palmos de comprimento, dividindo pelo lado do poente com o Sr. Leoncio e pelo sul com Mr. Georgean, 1 dito na mesma estrada, com 185 palmos de largura na frente para a rua de S. João, tendo o fundo a mesma largura, tendo de comprimento 600 palmos de rua á rua, dividindo pelo poente com diversos, e pelo nascente com terrenos do Sr. Manoel da Costa Mangiricão, 1 dito na estrada de Belém, com 100 palmos de frente e 300 de fundo, dividindo ao lado do norte com o terreno do Sr. João F. Coêlho da Paz, limitando com a estrada de Olinda, 1 casa terrea sita á povoação de Apipucos ao lado da igreja, tendo a casa porta e janella com rotulas, duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado e arvores fructiferas

QUINTA-FEIRA
27 do corrente.

No armazem da rua do Imperador, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana

De ordem do presidente desta associação, convido a todos os nossos consocios a comparecerem á casa n. 27 da rua da Viração, no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de constituirem a assembléa geral extraordinaria que ha de apreciar e discutir as bases da projectada reforma dos estatutos sociaes, e algumas indicações de interesse commum.

O presidente espera que os senhores associados, comprehendendo a alta responsabilidade que contrahiram para com a sociedade, tomarão na devida consideração este convite, pois que ha para decedir-se negocios urgentes e que affectam o interesse de toda a corporação.

Se as 11 horas não houver numero sufficiente para deliberar, o que não é para esperar, ficará addiada a sessão para o domingo 7 de maio

Recife 24 de abril de 1871.—No impedimento do 1º secretario,

Francisco de Assis Monteiro Pessoa,
2º secretario.

— Os abaixo assignados, havendo de commum accordo dividido em duas partes iguaes a importancia que falta ser liquidada do activo da firma viuva Lima Junior & C.. ficando a cargo de cada um a cobrança e liquidação da parte que lhe pertence, participam ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que esta firma de hoje em diante está extincta, e especialmente participam e previnem aos Srs. devedores, para que em tempo algum aleguem duvida a respeito.

Recife 21 de abril de 1871

Amaro Francisco Cavelcante Lima.
Antonio de Souza Pavolide.

— Precisa-se de um caixeiro ; no pateo do Terço n. 63 padaria, e precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Joaquim Manoel Ferreira, vai a Lisboa e deixa por seu procurador o Sr. Joaquim Manoel da Costa.

— Antonio José Rodrigues de Souza em seu sitio no Monteiro, precisa alugar um escravo de 14 a 16 annos para o serviço de casa.

Trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Faço sciente ao publico, que demitti-me desta empreza a 28 de março de 1871, por não querer sujeitar-me mais ás condições mesquinhas do Sr. gerente Rawlinson, e tambem por ver as injustiças que elle pratica com os operarios habilitados aos cuidados de engenheiro nesta empreza.

Capitulino de Jesus Pessoa.

LEIAM.

O Sr. Ino E. Reed, é rogado a ir a rua do Barão da Victoria n. 46 á negocio.

ATTENÇÃO

Pede-se aos devedores da massa do hotel de Gandolpho, para virem satisfazer seus debitos no praso de oito dias, sob pena de serem publicados seus nomes pelo *Diario*, e isto á rua da Moeda n. 39 das 9 ás 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira, 27 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Eleição das differentes commissões da casa ;

Discussão do balanço do 2º trimestre ;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de abril de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

O occulista

DR. PIRES FERREIRA

medico pela faculdade de Paris, e considerado habilitado para exercer a sua profissão no imperio do Brasil pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, bacharel em sciencias pela academia de Sciencias de Paris, membro titular da academia imperial de medicina, ex-chefe da clinica de molestias de olhos do Dr. Weeker em Paris, etc., tendo o seu *gabinete d'oculistica* na rua do Rosario n. 64, e residindo na rua da Ajuda n. 42, ahi preparou accommodações especiaes para receber *doentes de olhos* em tratamento, desta forma offerecendo vantegens inapreciaveis aos doentes das provincias que tenham de procurar recursos na côrte, tendo a certeza de ahi encontrar todas as commodades necessarias para um bom tratamento.

Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo : na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 7 A, 1º andar.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para o serviço de casa de homem solteiro : na rua da Guia n. 33, 3º andar.

*A*ma de leite.

Precisa-se de uma sem filho : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama secca para criar um menino : a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

AVISO

Tendo-se perdido a cautela n. 445, passada em 22 de dezembro de 1869, na casa de penhores do Sr. Nathan Danbaisser, roga se ao mesmo senhor que só aceite o resgate da referida cautela pelo seu proprio dono, do que passará recibo.

— Married on 19 th. Inst. at the Chapel of St Francis Haviers, at H. B. M's Consalate & the English Church, Thomas Mc. Connan to Annie Mateida Dunbar. No Cards. At home 2 nd & 3-od proximo.

AVISO.

Deseja-se saber se existe em Pernambuco, ou outra provincia do Imperio, Maria do Livramento d'Oliveira, casada com Antonio Marques dos Santos, sendo este natural de Portugal e aquella filha da freguezia de S. Lourenço da Matta, onde realisou o seu consorcio a 28 de janeiro de 1871.

Um parente.

O advogado Manoel José Pereira de Mello passou sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 19, na rua da Penha e o escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 43 na rua do Imperador, onde exercerá sua profissão, e poderá ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa : na rua da Santa Cruz n. 48, defronte da ribeira da Boa-Vista.

— Agra & C. faz ver a todas as pessoas com quem tem transações, que o Sr. Pedro Advincula de Almeida, não é mais seu caixeiro, desde o dia 24 do corrente, e que não se responsabilisam e nem levam em consta recebimentos feitos pelo mesmo Advincula, depois desta data.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos que já faz todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Aydano da Costa Imbuzeiro : na rua do Barão da Victoria n. 10.

Os doze atraz dos vinte

Pertencem os seguintes bilhetes do Rio :

Loteria n. 353 :
N. 2566—inteiro.
N. 5811—meio.
N. 3647—quarto.
Da provincia :
Loteria 190.
N. 1125—inteiro.

O thesoureiro,
M. Ferreira.

Distilador.

Em um engenho, oito leguas distante de Gamelleira precisa-se de um homem que saiba distilar aguardente, para ser encarregado de um alambique que distila uma pipa por dia : á tratar na rua do Duque de Caxias n. 65, loja.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira livre ou escravo, para casa de familia : na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

AMA Uma familia que se retira para fóra da provincia precisa alugar uma ama nacional ou estrangeira, para tratar de uma criança : a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 22 ; paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama : na rua Bella numero 31.

Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza ;
— de francez ;
— de geographia ;
— de historia ;
— de philosophia ;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

Aluga-se

uma casa com sala e dous quartos, rectificada de novo e aluguel commodo, no becco do Fundão n. 5, entrada pela rua do Visconde de Albuquerque n. 41, outr'ora rua da Gloria n. 5 : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 60, armazem, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 54 com 5.080$, um meio n. 2105 com 900$, um quarto n. 2304 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (189ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Imperial Capella da Estancia (190.ª), que se extrahirá na sexta-feira 28 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava, para o serviço interno e externo d'uma casa de familia : a rua da Cruz n. 54, armazem.

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : á tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se para caixeiro de um menino portuguez ultimamente chegado de Portugal, para ir para o Brejo da Madre de Deus : á tratar na rua Primeiro de março n. 8, esquina.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Marquez do Herval, antiga Concordia n. 99.

Advogados

FRANKLIN TAVORA
E
CASTELLO BRANCO

Rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 2105, a sorte de 100$ em dous quartos de n. 2304 e um bilhete inteiro do n. 3132 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (189), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da Imperial Capella da Estancia, que será extrahida sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA. e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa, se reunirem no salão da rua d'Aurora, afim de ser lido o relatorio deste semestre, de accordo com as disposições do art. 13º dos estatutos.

Escriptorio da companhia 20 de abril de 1871,

João Joaquim Alves,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro : á rua de Pedro Affonso n. 29.

Cozinheiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

— A rua do Visconde de Pelotas n. 7, precisa-se uma preta ou parda sujeita, para serviço de casa e quitandeira.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para o serviço ordinario : na padaria da rua da Senzala Nova n. 30.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de meninas e que saiba cozer com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival Sem Segundo.

Professor

Offerece-se um professor para ensinar primeiras letras em algum engenho perto desta cidade, quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz, casa n. 40, em carta fechada com as iniciaes G. M.

— Precisa-se alugar uma ama de leite sem filho : na rua Nova n. 31, 1º andar.

— José Pereira Martins, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : na rua do Livramento n. 34

— O Sr. Antonio da Cunha S. Guimarães queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

Ao figurino de modas
NOVA MODISTA.

D. U. Canegal, cose, corta e prepara com muita perfeição, muito gosto e á moda, vestidos de senhora para casamentos, bailes, e passeios : assim como costumes para meninas, e vestuarios para baptizados, e encarrega-se de cortar qualquer costura, garantindo a maior promptidão e preços muito rasoaveis. Na antiga rua Nova n. 67 1º andar.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

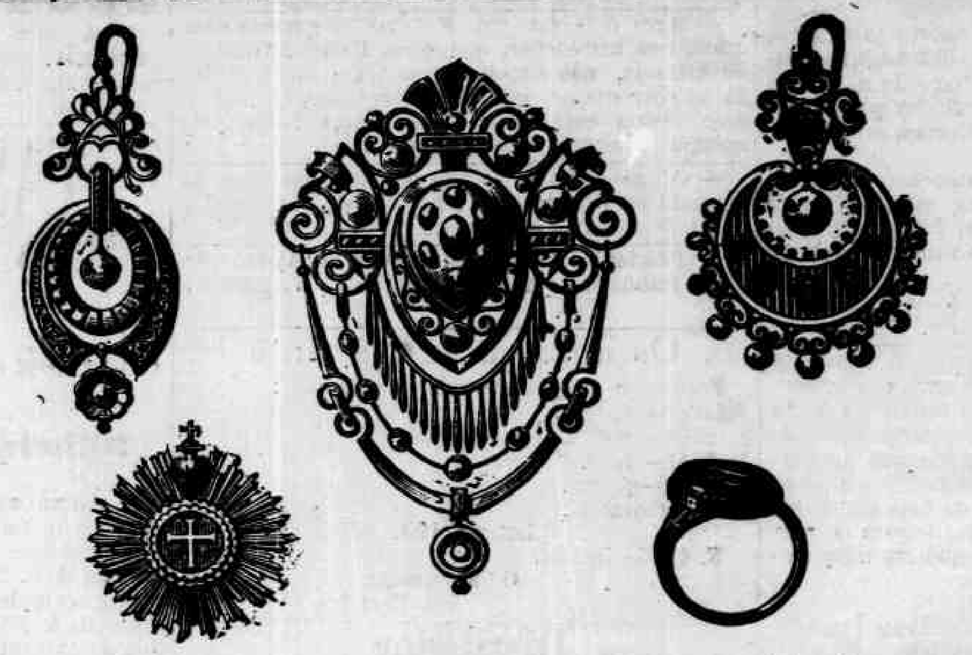
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os mateiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

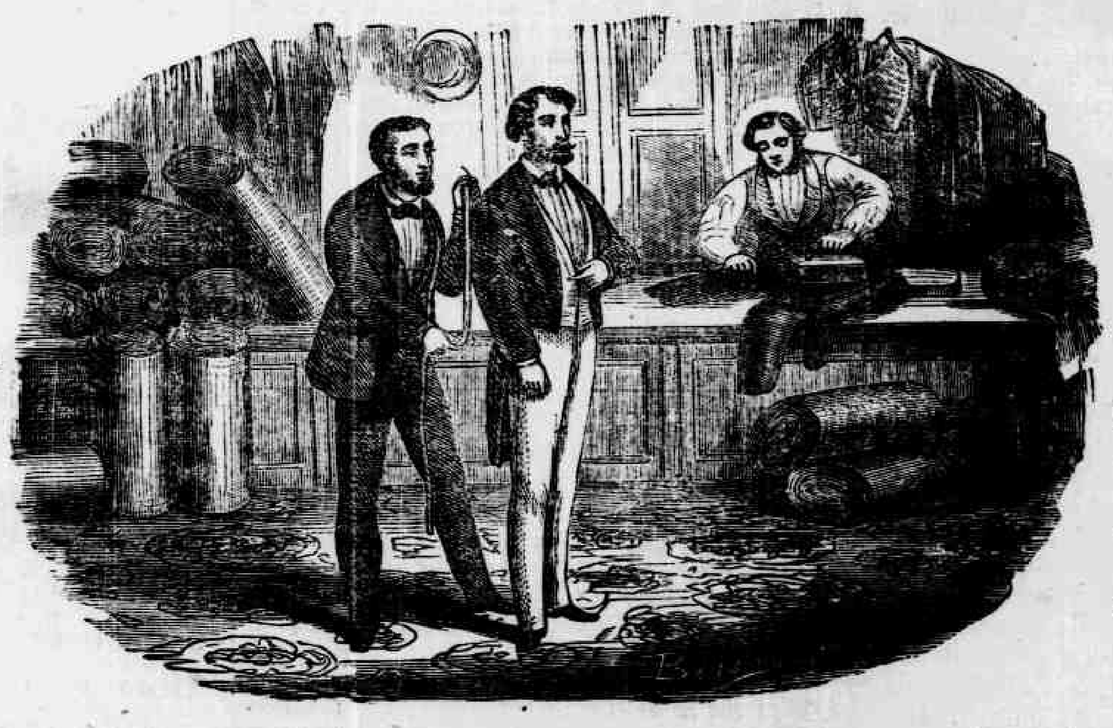
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

RUA DE **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

— Precisa-se de dous amaçadores, na padaria espanhbola, em Santo Amaro.

CIDADE DA VICTORIA

Pergunta-se ao Sr. João Rufino Ferreira Filho, se tem especiaes poderes do Sr Leonardo Bezerra Cavalcante para cobrar o imposto das aguardentes aos habitantes desta cidade; pois como muito bem sabe, se o Sr. Leonardo, cesionario, por compra feita ao arrematante deste imposto; caso não tenha é Sr. Rufino taes poderes, desde já protesta-se contra qualquer cobrança que fizer, como pessoa incompetente, não lhe podendo aproveitar os poderes dados pelo arrematante, os quaes acabarão com a cessão feita, de que não se pode dizer ignorante.

Um interessado.

— Precisa-se para casa de pequena familia de uma ama, que engomme e que tome conta de uma menina; á tratar á Praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

Mudança.

O bacharel D. Luiz da Silveira mudou sua residencia para a praça da Boa-vista n. 30, 2º andar, onde póde ser procurado para todos os negocios, quer particulares, quer tendentes á sua profissão de advogado.

— Fornece-se comida com asseio e promptidão, em casa de familia: na rua das Cruzen. 15.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 18 annos, ou preto de meia idade, paga-se bem: á rua Nova loja n. 11.

Solicitador

Vicente Licinio da Costa Campello continúa exercer sua profissão nos auditorios desta provincia, residindo á rua Augusta n. 3, e tem escriptorio á rua do Imperador n. 35.

— Empresta-se a quantia de 3 a 4:000$000 á premio de 1 1/2 com hypotheca em predio livre e desembaraçado: na rua de Hortas n. 4 se dirá quem.

AMA Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar: na rua rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Na rua dos Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, forra ou escrava, tendo boa conducta, paga-se bem.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar, e tambem de um criado: na rua dos Pires, taberna n. 46

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama com bom leite para criar e tratar de meninos: derija-se á rua da Lapa n. 4.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para o serviço de uma casa de duas pessoas.

Companhia Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem a 5ª entrada de 20 0/0 do capital subscripto até o dia 26 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 19 de abril de 1871.

O gerente,
Justine J. de S. Campos.

Companhia Santa Thereza.

Emissão de 100 acções de 50$ cada uma.

Tendo um dos senhores accionistas desta companhia, na fórma do disposto no artigo 12 dos estatutos, perdido o direito não só ás acções que subscreveu, como á primeira entrada de 20 0/0, unica que realisou, são convidadas as pessoas que pretenderem ellas, á dirigir seus pedidos á direcção com declaração da quantidade, afim de serem convenientemente attendidas. Recife 20 de abril de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— Joaquim Lopes Machado, sua senhora e um filho vão á Europa.

Cozinheira.

Precisa-se de um bom cozinheiro: no grande hotel del Universo, praça do Commercio n. 2.

— Os fiadores do Sr. Joaquim Francisco do Espirito Santo, tendo recebido desse a quantia que desembolçaram até esta data, para o pagamento da segunda prestação de sua concordata, declaram que fica suspensa a contribuição do pagamento da mesma no English Bank, por isso que o Sr. Espirito Santo passa a faze-lo em o seu escriptorio, á rua do Imperador n. 24.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Attenção

Uma pessoa habilitada prepõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou alguma sociedade fóra desta cidade: achará com quem tratar no pateo da Ribeira n. 15.

— Precisa-se de uma engommadeira, livre ou escrava, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Attenção.

A' loja da Turqueza, sita á rua do Barão da Victoria n. 9, troca-se cobre em saccos de 50$ sem cambio.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio: na rua Velha n. 39.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: na rua do Visconde de Itaparica n. 31, outr'ora rua do Apollo.

SITIO

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo tendo regressado de sua viagem ao Rio Grande do Sul, assumio a direcção de sua casa commercial, e pede aos senhores crederes de sua concordata se sirvam de mandar receber a segunda prestação da mesma no seu escriptorio á rua do Imperador numero 24.

— O bach rel Luiz Emigdio R. Vianna de volta de sua viagem ás Alagoas, continúa no seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 12, 1º andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado com o Sr. Horacio Antonio Mangabeira a compra da fabrica de cigarros sita á travessa do Queimado n. 5, livre e desembaraçada; se alguem porém se julgar com direito á mesma reclame no praso de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 22 de abril de 1871.

Manoel Francisco Acacio.

Roubo

Roubaram da casa n. 105 A á rua de S. Miguel nos Affogados. de Thomaz Teixeira Bastos supõe-se que foi na madrugada de 22 do corrente, os ladrões entraram pelo fundo do sitio da dita casa e arrombaram a porta que do terraço vai para cosinha e arrombando as mais portas, foram até a sala da frente, e roubaram o seguinte;

1 relogio americano de parede de dous palmos de altura, imitação de jacarandá.
2 pares de lanternas, um cor verde, e outro azul, com mangas largas, tendo vellas de côr.
1 candieiro de gaz piqueno com globo côr de leite.
2 garrafas de crystal com divisões de 4 cheiros tendo as rolhas compridas.
1 rewolve de 7 tiros, inglez.
1 dito de 3 tiros, francez, do fabricante Sefulcheuer.
1 colher de prata para sôpa.
7 ditas dita pequenas com a marca J.
5 facas de cabo de metal.
diversas colheres de metal para sôpa, e garfos e entre elles alguns ainda não servidos.
diversas peça de prata ingleza, 1 cafeteira, 1 bules e 1 assucureiro e duas peças de uma manteigeira.
1 casal de chicara chineza.
Diversos pratos, uns imitando chinezes, outros côr amarelia com relevos.
1 soupeira com prato de vidro fino, côr azul com filete dourado.
1 toalha com bico em roda, comizas, lenços, lenções. e muitas outras peças de roupas com a marca T. T. B.
Diversos calixes de vidro branco para vinho.
1 gravata de seda, manta côr roxa tendo seguro um alfinete de ouro com perolas e coral.
Diverses chicaras e pires de louça fina branca com desenhos rôxos, é o que por ora se dá por falta.

Os ladrões deixaram ficar duas chaves de broca que traziam.

Roga-se a qualquer pessoa que descobrir os ladrões ou der noticia de qualquor dos objectos roubados, que appareça no armazem n. 60 rua do Marquez de Olinda, outr' ora rua da Cadeia do Recife, que será generosamente gratificado e se guradará todo o segredo.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja.

ATTENÇÃO

Roga-se a um bacharel, morador nesta cidade, o obsequio de pagar o aluguel de dous vestuarios de velludo, dos quaes se utilisou nos tres dias de carnaval, entregando-os depois a seu dono em estado de não poderem ser mais aproveitados. Previne-se que se não pagar verá o seu nome por exteeso, até que restitua o aluguel.

— Quem perdeu uma cassoleta entre as ruas do Queimado e Cruzes, queira annuncir sua morada.

AMA A Marculina que se offerece como tal, póde apparecer no Corredor da Bispo n. 5.

— Pede-se a algum dos herdeiros dos fallecidos Srs. José Leopoldo da Silva e Silverio Joaquim Martins dos Santos o favor de comparecer no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria, das 6 ás 9 horas da manhãa; visto que se lhes deseja fallar e ignora-se suas respectivas residencias.

CRIADO

Na rua estreita do Rosario n. 28 precisa-se de um criado.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

— Conrado Pereira de Souza, morador na Ponte dos Carvalhos, faz ver a qualquer pessoa que não faça negocio com uma letra de 600$ assignada por elle aos tantos do mez de dovembro de 1870, com o praso de tres mezes, cuja letra já elle pagou ao seu cunhado Manoel Martinho Santiago na data de 16 de abril de 1871; e como a dita letra desappareceu de sua casa por um descuido, razão por que previne ao publico para não fazer tal negocio com quem quer que for que esta lhe apresente. Cutro sim: presentemente não haverá quem apresente letra delle, e caso appareça é dolosa.

Aluga-se

um moleque para todo o serviço, tanto de casa como de rua: na rua do Rangel n. 26.

— Uma mulher de bons costumes se offerece para ama de andar com crianças: a tratar na rua da Praia n. 43.

JARDINEIRO OU criado.

Offerece se um portuguez com alguma pratica: a tratar na rua do General Victorino n. 8.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Chave perdida

Quem achou uma chave que se perdeu da rua Imperial ás Cinco Pontas, querendo entrega-la, poderá dirigir-se á mesma rua n. 52, que será gratificado.

DEUTSCHER HUELFS VEREIN

GENERAL VERS AMMLUNG

Sonnabend den 29 April Abends 7 1/2 Uhr im Hotel Victoria

ZWECK.

Berathung neber einen Beitrag fuer die Invaliden Stiftung.

Die Vers amnilung ist mit irgend einer Anzahl Mitglieder Beschluss faehig.

Der secretair,
H. Ledebour.

— A mesa regedora da irmandade de No sa Senhara da Conceição dos Militares, tendo de continuar com o preparo e douramento da capella-mór da mesma igreja, convida por isso aos artistas que estiverem habilitados a levarem a effeito a mencionada obra, a entregarem suas propostas (depois de examinrem o que ha á fazer) até o dia 30 do corrente mez á rua de Marcilio Dias n. 74, ao abaixo assignado.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
Secretario.

Precisa-se

alugar duas pretas quitandeiras: a tratar no Corredor do Bispo n. 48.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna: na rua do Brum n. 65,

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

Apolices.

Compra-se dez apolices da divida publica: a tratar na rua do Commercio n. 4, com o thesoureiro da associação dos praticos Manoel Estanislão da Costa, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, nos dias uteis.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

— Compra se um manual Homeopathico do Sr. Jahn, na casa de detenção ou na praça da Boa-vista loja de cêra.

VENDAS.

O verdadeiro vinho DA BAIRRADA

O Campos da rua do Imperador n, 28, tem a satisfação de avisar muito particular, aos amantes do já bem conhecido vinho da Bairrada, que está naunica posse d'uma remessa desse *nectar*, vindo pelo brigue *Soberano*, e que não vão por annuncios bombasticos, que são ardis muito de proposito inventados, para nelles cahirem os inexperientes.

Assim pois, aquelles que quizerem saborear o verdadeiro nectar das vinhas da Bairrada, não tem mais que dirigir-se ao armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, onde encontrão amostras do dito vinho que se darão tambem para as casas particulares.

Vejam e examinem........
Cuidado com as imitações

— Vende se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38: a tratar na mesma, das quatro horas da tarde, ou no largo do Forte do Mattos n. 4 com o proprietario da mesma.

— Vende-se a casa da rua do Alecrim n. 5; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 2.

Azeite e vinagre.

O melhor que tem vindo a este mercado em caixas de duzia de garrafas; vende-se no escriptorio de Cunha & Manta á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Grande LIQUIDAÇÕA.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 360 o covado.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$500. 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Dá-se amestras com penhor.

Vende-se

esteiras novas grandes e pequenas, muito boas e preço barato para acabar, assim como courinhos curtidos: na rua do Vigario n. 33.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Livros classicos.

Para inglez:
Macaulay. Essays.
Lingard. H. of England.
Select Passages.
Motta-grammatica.
Para francez:
Regnier-Theâtre classique.
Châteaubriand. Génie du christianisme.
» Martyrs.
Filon-Narrations.
e todos os mais livros para exames de preparatorios.

LIVRARIA FRANCEZA.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alvorejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Bola n. 14. taberna.

A 800 rs.

Espanadores de palha: na praça da Independencia n. 39.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

Massa de polvora

Valdevino da polvora vende massa a 320 rs. a libra, no seu armazem de sal na rua Imperial numero 249.

— Vende-se um terreuo com 47 palmos de frente e 400 de fundo, e uma casa de taipa quasi prompta, sita n'Agua Fria de baixo defronte de uma taberna: quem pretender dirija-se á Boa-Vista, rua do Progresso n. 19, que achará com quem tratar.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo na rua da Roda, cocheira do Sr. José Duarte Pereira: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

Engenho

Vende-se por 12:000$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

MACHINAS

A 10$000 A SERRA, PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em dunia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade o engenho Velho sito na freguezia de Jaboatão, com excellente casa de vivenda, casa de engenho, de purgar e de bagaço, tudo de tijolo, barro e cal, contendo cerca de uma legoa de terreno de sul a norte, e outro tanto em parte do leste a oeste, com bastante terreno de plantação de varzea e ladeiras para safrejar para mais de 3,000 pães, com bastantes matas e terreno sufficiente para edificar-se um outro engenho, que tambem moerá com as agoas do rio Mussaiba, assim como o engenho acima dito mõe com as do Jaboatão. O terreno sufficiente para novo engenho contém bastante varzea e ladeiras todas cobertas de matas e capoeirões: quem pois quizer fazer qualquer dos negocios acima dito, dirija-se ao seu proprietario no mesmo engenho.

Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre
Rs. 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Bruno Seabra.

O festejado poeta acaba de presentear a juventude brasileira, com o mais bonito livrinho para creanças

Alforge da boa razão
Rs. 1$000.
LIVRARIA FRANCEZA

Flores para o mez mariano

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, apromptà-se toda encommenda de flores, sendo arcos, capellas, palmas e bouquets, tudo proprio para enfeite de altar do mez de Maria, tem rosas, palmas e bouquets, tudo prompto, e vende por barato preço, folhas de rosa e dalha de papel a 1$000.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boas por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 a 3$, a algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça: á [illegible] por preço que admira.

ILEGÍV

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Chariot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores de moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

O VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Grande reducção nos preços

PECHINCHA SEM IGUAL!

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da affamada Europa.

Eis algumas das pechinchas:
Latas com banha a 80 rs.
Ditas de tambor com banha a 160 rs.
Páos de pomada a 80 rs.
Frascos de vidro com banha a 240 rs.
Ditos com agua de Colonia a 500 rs.
Agulhas com cabo para crochet a 140 rs.
Bonequinhas de louça a 140 a rs.
Peças de babadinho bordado a 700 rs.
Sabonetes de menino a 200 rs. e a duzia a 2$.
Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.
Finos espartilhos a 4$ e 5$.
Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.
Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.
Leques de madeira pintada a 1$500.
Superiores meias cruas para homens a 4$.
Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.
Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.
Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.
Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.
Caixa com 100 envelopes a 500 rs.
Peças de fita para cós a 400 rs.
Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.
Baralhos de cartas a 120 rs.
Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.
Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de cambraia bordados a 500 rs.
Sabonetes transparentes a 80 rs.
Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.
Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.
Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro a 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam: bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

O Vapor das Novidades
RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

CHAPELLERIE DES DAMES

Ce magasin vient de recevoir par La Plata des jolis chapeaux en vellour, ce qu'il a de ence et avec des garnitures des couleurs les plus modernes; nous avons reçu aussi des riches capotsem tulle noir et en paille nous sommes persuadé que ces articles que nous venons de recevoir c'est ce qu'il a de plus bom au marché.

Rua do Cabugá n. 12, primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇAO

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

ATTENÇAÕ

Precisa-se fallar com os seguintes senhores: a negocio que lhe diz respeito, e de seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
José Germano Mangabeira Junior.
José da Costa Galvão.
João Antonio dos Santos e Silva.
Manoel Cardoso Vieira de Mello.
Francisco Brito de Mello.
Dr. Ventura de Maroim.
Joaquim Alves da Fonceca.
Francisco Manoel Alves.
Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Cornelio Teixeira França.
Leonardo José dos Santos.
Francisco Basilio Chavier de Mello.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Perclaras finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado,

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 860, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lenções e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro,

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

Já com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 3/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. É de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

AOS 2,000 PALITOTS

POR

PREÇOS BARATISSIMOS

NA LOJA FLOR DA BOA-VISTA

DE

PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casimira de 2$, 3$ a 5$.
Ditos de brim pardo de 2$, 3$ a 4$.
Ditos de alpaca branca e de côr de 3$ a 4$.
Ditos de alpaca preta de 2$ a 6$.
Ditos de merinó preto de 3$500 a 6$.
Ditos sobrecasacos de panno preto de 12$, 20$ e 40$.
Calças de brim de 800 rs., 1$600 a 2$.
Ditas de meia casimira de 3$, 4$ a 5$.
Ditas de casimira superior de 8$, 10$ a 12$.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.° e 10.° de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.° de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Ferro

Vende-se telha de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos, mais barato do que em outra qualquer parte á vista da qualidade: na rua 1° de Março n. 6.

COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.
Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.
Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.
Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

A 18$ a duzia

de pares de sapatos de trança do Porto para homem e senhora, numeros sortidos: na praça da Independencia n. 22.

Favas.

Vende-se a retalho a 160 o kilogrammo: na padaria da rua do Rangel n. 9.

A's senhoras.

A' chapelaria da rua Primeiro de Março n. 6 acaba de chegar da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda, para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis; na mesma chapelaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

Linguiças das Ilhas em latas.

O melhor que tem vindo a este mercado, vendem João do Rego Lima & Filho á rua do Apollo numero 4.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Grande pechincha

Alpacas de cores de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado; organdys de cores de padrões modernos a 280 rs. o covado: a rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 20 A, loja dos arcos.)

Grande liquidação

Na rua do Crespo n. 20.

Cambraias francezas finas de assento branco com flores pretas padrões miudos, a 240 rs. o covado: na loja de Guilherme.

ESPELHOS, VIDROS, E MOLDURAS.

A loja da Aguia Branca acaba de receber um variado sortimento de espelhos, de molduras douradas, emitando jacarandá; assim como vidros, e molduras para quadros, espelhos, etc., e como de costume os preços são commodos.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Casaquinhos a duqueza

De gorgurão preto ricamente enfeitados, receberam-se na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado, no armazem da Escadinha n. 3, a 4$000 por barril; e em porções de 50 barris se fará abatimento de 10 por cento.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V. Guimarães.

Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 500 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mudinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça.
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia: lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:
Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.
Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.
As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.
Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

---

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende-se a quarta parte do sobrado n. 120 da rua Direita: quem quizer entenda-se com Hermenegildo Eduardo de Rego Monteiro, á rua do Queimado n. 33.

FAZENDAS FINAS

BARATAS

Rua do Crespo n. 25

CAMBRAIA BRANCA com 10 varas, a 3$ a peça.
CAMBRAIAS BORDADAS, brancas e de côres para cortinados, a 600 a vara.
CAMBRAIAS VICTORIAS finas, com 16 varas a 8$ a peça.
CASSAS LISAS com um pequeno toque de avaria de 16 varas, a 6$ a peça.
LENÇOS da India para rapé, padrões de seda a 3$ a duzia.
CAMBRAIAS de côres finas, lindos padrões, a 280 o covado.
CHITAS modernas de lindas côres seguras a 280 rs. o covado.
Brim de Angola padrões imitando casemira a 1$ o covado.
CHALES de merinó, pretos e de todas as côres a 2$500.
COLCHAS adamascadas brancas e de cores, a 3$, 5$, e 6$.
MADAPOLÃO fino a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$800 e 6$500 a peça.
ALGODÃOZINHO a 3$200, 3$500 e superior a 5$ peça.
CHITAS claras e escuras, cor segura, a 160 e 200 rs.
Dão-se as amostras com penhor.
A' rua do Crespo n. 25

LEQUES

de oço e sandalo

A aguia branca acaba de receber daquelles bonitos leques de oço e de sandalo, obras essas, cuja perfeição será reconhecida por quem as vir; assim, pois, vai reapparecendo o sortimento do bom, e os pretendentes que se dirijam á dita loja na rua Duque de Caxias n. 52.

Vende-se

Violões, violas e guitarras muito bem feitas: na rua da Roda n. 39.

VINHO LEGITIMO
DA

BAIRADA.

Tendo chegado ha poucos dias á esta praça no navio portuguez *Soberano* uma pequena remessa deste *nectar delicioso*, constante de algumas pipas, meias ditas e barris de 5°, já bem conhecido e bastante acreditado pelos verdadeiros apreciadores; e visto nos ter tocado a primazia (de unicos possuidores deste importante artigo) chamamos por este meio attenção dos amantes do *superior vinho da Bairada*, para que se dignem concorrer ao artigo, e muito conhecido estabelecimento do *Braço d'Ouro*, á rua do Imperador n. 36, de Rodrigues & C, aonde serão servidos perfeitamente bem, com todo o agrado e sizudez. Os proprietarios do sobredito estabelecimento resolveram orientar por meio do presente annuncio aos dignos apreciadores do bom vinho, pra que não sejam illudidos em outra qualquer casa, visto que só a elles actualmente compete a venda do verdadeiro refrigerante oriundo *Bairada*.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retróz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

CONCLUSAÕ.

Para substituir a grande falta de madeiras do paiz, a unica e competente para isso, é o pinho de rezina, que não tendo branco, deve ser preferido ao louro, nos forros de casas, e outras obras que requerem gosto e duração (fallamos por experiencia propria), e quem duvidar que experimente; por isso temos á venda um sortimento desta madeira de nossa encommenda, composto de taboas de differentes grossuras, larguras, e comprimentos para fazerem-se obras sem emendas; accressendo de mais a vantagem no preço por que se vende no armazem de madeiras de pinho de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro, oitão da secretaria de policia n. 24.

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

GRANDE PECHINCHA

Alpacas de cores, padrões inteiramente novos e muito finas a 540 rs. o covado. cassas de cores fixas e padrões lindissimos a 280 e 240 rs. o covado, lãas a 400 e 260 rs. o covado, fazenda muito boa: na loja dos arcos, rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Aos srs. academicos da faculdade de direito do Recife.

Avisa-se que se acham á venda por mais barato preço do que em qualquer outra livraria, na rua do Crespo, loja n. 25 A, esquina da do Queimado, os mui poucos exemplares que restam das *Annotações do Codigo Commercial Portuguez* pelo Exm Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forgaz de Sampaio Pimentel, eximio lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, *obra de subido apreço e grande utilidade para o estudo do Codigo Commercial Brasileiro*, pela sua inteira homogeneidade com aquelle outro. Na mesma loja se vendem as memorias do Bom Jesus de Braga com ricas estampas, obra de grande merito para todo cidadão portuguez.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necescidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imparatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias' sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura. proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHÂLES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chèvrè a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[in] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou mistarado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE

DEPURATIVO

DO DR. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUCOR DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C[ia]; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e C[ia]; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e C[ia]; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da S[a] FARIA e IRMÃO.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado,

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem receben variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Verdadeiro e prompto Allivio so vende os Droguistas

Raymundo Carlos Leite e Irmão

RIO DE JANEIRO.

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

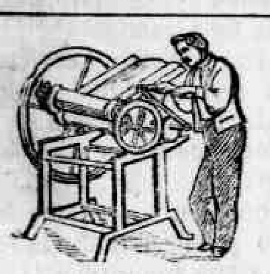
Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, société hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p'aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tees serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇÃO Á LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o côrte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Jmperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem-se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de cór de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graudas, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em cortes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortos de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$. 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dão-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO estrá aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noute.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento, commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimente, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 á 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um muito diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

PELA FARINHA

A Revalesciere du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos: prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragacas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil: a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

LINDAS BAREJES

PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartic...

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Joneton & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

CAPITULO X.

(Continuação).

As escolas gratuitas não são mais do que os meios ; o fim, porém, consiste no valor da propria educação. Se é dever para o Estado estabelecer escolas gratuitas como meios de educação universal, é tambem do seu dever fazer com que esses meios recebam completa execução ; por outros termos, o direito de tomar ao cidadão uma parte de sua propriedade para a educação dos filhos dos outros, implica com o dever de velar em que os ditos filhos recebam realmente a instrucção cuja despezas elles pagam.

A lei do Massachussetts dá a todo o menino, sem excepção alguma de raça, côr ou religião, o direito de ser admittido na escola do districto onde reside. Ella não só assegura o direito dos meninos, como tambem obriga os pais a cumprir esse dever.

« Todo aquelle, diz-se alli, que tiver sob sua direcção um menino de 8 a 14 annos será obrigado, emquanto durar a sua tutela, a mandar esse menino a uma das escolas publicas do *township* durante doze semanas seis das quaes pelo menos serão consecutivas ; e na falta do cumprimento deste dever, a parte culpada deverá pagar uma multa de 20 dollars, se não provar perante os vigilantes (*Truant officers*) que a parte que negligenciou este dever foi a isso arrastrada pela pobreza, ou que o menino recebeu por outro meio uma instrucção sufficiente, ou que elle por falta de saude ou intelligencia é incapaz de frequentar as escolas.

« Toda a cidade de *township* tomará as devidas informações relativas aos meninos de 5 a 16 annos, vagabundos, sem frequencia das escolas, ou sem occupação alguma regular e legal, ou deixados na ignorancia, e decretará todas as medidas necessarias a tal respeito no interese publico. O menor poderá ser levado para uma casa de educação ou de correcção, a fim de que receba a instrucção que lhe é necessaria, e isto por tempo que não exce-derá de dez annos. Esta medida será tomada em virtude de uma decisão do tribunal de justiça,

« Nenhum menino entre 12 e 15 annos será empregado em qualquer estabelecimento fabril, se não houver frequentado no correr de doze mezes anteriores á sua admissão os cursos de alguma escola particular ou publica, com mestres approvados pelas commissões, ao menos durante onze semanas, ou sob condição de frequentar esses cursos durante os primeiros doze mezes de sua admissão no estabelecimento.

« Os meninos de menos de 12 annos só serão empregados, se houverem frequentado as escolas ao menos durante dezoito semanas no anno que preceder á sua admissão ou no correr do anno em que forem admittidos.

« Nenhum menino de mais de 12 annos será empregado em qualquer fabrica mais de 10 horas por dia. O proprietario do estabelecimento que se não conformar com esta prescripção soffrerá a multa de 50 dollars por cada menino empregado mais tempo.

« A lei do Connecticut differe em alguns pontos da do Massachussetts.

« Todos os pais, diz ella, e todas as pessoas que tenham meninos a seu cargo, deverão leva-los a qualquer estabelecimento regular, e velar em que elles aprendam a ler, escrever, grammatica ingleza, geographia e elementos de arithmetica ; haverá empregados em seus respectivos *townships* que velem no comportamento dos chefes de familia, e no caso de reconhecerem que os pais não cumprem este dever, lembrar-lhes hão a execução da lei. Se os meninos se tornarem grosseiros, rebeldes e indisciplinados, deverão elles depois de haverem consultado o juiz de paz, tirar os meninos a seus pais, ou ás pessoas encarregadas de sua educação e entrega-los a um mestre capaz, os moços até os 21 annos, e as moças até os 18, afim de que possam estar em estado de exercerem qualquer profissão»

Em algumas localidades antes de tomarem a respeito de moços e moças medidas rigorosas, mandam nos para escolas chamadas *intermediarias*, onde ficam sujeitos a uma disciplina severa. Em Boston, logo que se tem feito algumas advertencias ás familias que persistem em que seus filhos não se aproveitem dos beneficios da educação, mandam-n'os para *Deer Island* onde são conservados em estabelecimentos especiaes, e obrigados a instruirem-se. Os meninos que se acham neste caso são todavia tratados com muita brandura, e logo que se mostram animados de bons sentimentos são entregues sem demora a seus pais.

Emquanto a sociedade americana foi composta de elementos homogeneos, as leis contra a vagabundagem foram quasi inuteis e sem objecto.

Hoje, porém, nas grandes cidades, e ainda mais nas fabricas, existe um fluxo e refluxo continuo de gente pertencente a nacionalidades estrangeiras, que trazem habitos e educação differentes, e exercem por conseguinte consideravel influencia em todo o systema social e politico dos Estados-Unidos. Esta consideração induz os directores da educação publica a empregarem todos os esforços para darem uma execução efficaz á lei, cujo fim é estabelecer para todos os meninos do paiz uma medida de saber e cultura intellectual que os ponha em estado de preencher seus deveres de homem e cidadão.

O Sr. Joseph White, secretario da junta de educação do Estado de Massachusetts, estudando as causas que contribuem para privar tão grande numero de meninos dos beneficios da educação, menciona as seguintes : desanimo, ausencia de ambição que são a consequencia do estado miseravel em que se acham forçadamente os meninos orphãos ou deleixados por seus pais : não tem em perspectiva melhoramento algum possivel em sua sorte ; vivem do dia de hoje sem saber o que farão amanhãa, obrigados a contentarem-se com o que póde livra-los da morte. Por outro lado, a ignorancia, a indifferença, a intemperança e os máos exemplos dos pais actuam nos meninos com deploravel influencia. Quantos ha ahi que não recebem de suas familias direcção alguma para o bem, ou antes não tem familia digna deste nome ? A irregularidade na frequencia das escolas engendra a vagabundagem, que tem algumas vezes origem na repugnancia do menino a submetter-se aos deveres da disciplina por um sentimento de independencia, que para o diante se tornará grosseira libertinagem ; a expulsão é tambem uma das causas da vagabundagem ; por isso só deve ser imposta ao educando como meio extremo e quando todos os outros houverem sido inutilmente empregados.

Mas é sobretudo o emprego dos meninos dos dous sexos nas fabricas, que despovôa as escolas. Na maior parte dos Estados do centro exige entretanto a lei que os meninos frequentem as escolas 12 semanas ao menos cada anno, descontadas do tempo em que elles estão empregados nas officinas ou fabricas ; mas esta lei é abertamente violada, bem como a que prohibe expressamente a admissão nesses estabelecimentos de meninos de menos de 10 annos. A avidez ou miseria dos pais os leva as mais das vezes a se subtrahirem a essas prescripções, dictadas pela sabedoria e humanidade.

E' aos proprios professores, aos membros das juntas, que pertence velar na execução das leis. Devem informar-se do estado de miseria em que podem achar-se as familias, occupar-se caridosamente de procurar ou fazer procurar para os filhos dos infelizes o vestuario necessario e prover ás suas primeiras necessidades. E' o que com effeito acontece em toda a parte onde ha escolas estabelecidas.

Graças a este intelligente concurso, todos os annos milhares de meninos são arrancados á vagabundagem e levados ás escolas. Minuciosos inqueritos têm sido postos em pratica, por exemplo, pelos membros da associação conhecida pelo titulo de *Young men christian association*, para procurar os meninos que não vão ás escolas do domingo. Outras sociedades tomam o mesmo cuidado, quanto aos que não frequentam as escolas publicas.

A cidade de Springfield tomou recentemente a respeito da ausencia das escolas e vagabundagem, as seguintes medidas :

« Os mestres são convidados a usarem de todos os meios que têm em seu poder para prevenir os gazeios ; visitarão os pais dos meninos ausentes ; uma escola particular receberá os atrazados. Ahi receberão elles uma instrucção que os preparará para entrarem nas escolas graduadas. Os delinquentes incorrigiveis serão postos em uma *casa de refugio.* »

Estas casas não são estabelecidas para punir os meninos, mas para instrui-los e corrigir-lhes os máos habitos. Fôra para desejar que em todas as cidades se fundassem estabelecimentos do mesmo genero em grande escala.

Nossa colonia de Mettray, bem conhecida dos americanos, offerece-lhes neste ponto um modelo que elles mostram muito desejo de imitar.

O *Juvenile asylum* e o *Children's act society*, em New-York, são duas admiraveis instituições sustentadas por uma associação de caridade, mas subordinadas á junta de educação, em favor dos meninos abandonados. São estes recebidos como pensionistas, e instruidos durante um periodo que varia de tres mezes a dous annos. Quando dão mostras seguras de haverem me honrado seus sentimentos, são transportados em maglotes de trinta a quarenta por agentes encarregados deste serviço, para os Estados de Oeste, onde são empregados pelos lavradores que muitas vezes os adoptam e lhes dão uma familia. Dous mil meninos dos dous sexos são assim tirados todos os annos ás occasiões que os arrastrariam ao crime. Visitei o *Juvenile-asylum*, e encantou-me a sua organisação, e excellente espirito que alli reina.

Por infelicidade, as prescripções legislativas, os conselhos, as instituições de caridade estão ainda muito longe de remediar efficazmente o mal contra o qual tantas vezes generosos se erguem. A maior parte das medidas adoptadas pelos legisladores são mais facultativas do que obrigatorias. As penas cominadas, quer contra os pais, quer contra os meninos, parecem por demais severas ; e uma excellente pessoa, o Sr. Philbrick, de Boston, fez-me observar que as leis que, nos Estados-Unidos, vão muito além da opinião publica são sempre impotentes. A necessidade de prevenir os funestos resultados da ausencia pertinaz das aulas e da ignorancia é universalmente reconhecida ; não ha porém ainda accordo sufficiente sobre os meios de lhes sustar os effeitos. Talvez ainda por muito tempo as leis relativas á instrucção obrigatoria não tenham mais efficacia do que as decretadas contra o abuso das bebidas inebriantes. A lei sobre os licôres (*liuqor laws*), adoptada pelos Estados de Massachussets e Connecticut, é abertamente violada. Em Newhaven, a gente do povo, em vez de dizer : « Quer vir beber ? » diz : « Quer vir infringir a lei ? » Não basta portanto fazer leis, é preciso ainda que o legislador obtenha o consentimento do povo. Quem é, com effeito, o legislador dos Estados-Unidos ? dizia-me um verdadeiro Yankée, é o povo mesmo.

Os superintendentes não o hão de forçar a frequentar as escolas senão se conseguir provar-lhe que é do seu interesse mandar a ellas os meninos. E' o que parece pensarem os homens de talento e caracter com quem tive a vantagem de conversar em todas estas questões. Elles empregam a energia de que são capazes para estimular o zelo dos instituidores afim de que estes activem sobre as familias, e lhes façam enxotar a indolencia e preguiça. Elles mesmos publicando seus relatorios, quasi sempre reproduzidos pelos jornaes, esses poderosos mestres da nação, esperam que a opinião publica, á qual não cessam de dirigir-se, acabará por ser sufficientemente esclarecida e dar ás leis, cuja necessidade fazem comprehender, a sancção definitiva de que ellas precisam.

CAPITULO XI

Posição social dos professores e professoras.--Disciplina.--Abolição dos rate-bills e penas corporaes.

Com um systema de escolas publicas tão bem organisado, com as consideraveis quantias que annualmente lhes são consignadas, com a dedicação e habilidade dos numerosos funccionarios propostos á sua vigilancia, os Estados-Unidos, cumpre confessa-lo, não tem obtido até o presente resultados proporcionados aos immensos sacrificios que lhes custa uma organisação que não tem igual em paiz algum do mundo.

Em parte alguma deveria estar a instrucção mais universalmente derramada, pois a todos é dada ampla e gratuitamente, e no entanto ha motivo para deplorar muitas causas que se oppõem a que os meninos se aproveitem realmente della. Por outro lado, se os programmas de ensino, em seus diversos grãos, se executam de modo satisfactorio nas grandes cidades e em muitas de ordem menos elevada, estão bem longe as localidades menos importantes, os municipios ruraes, de possuir professores sufficientemente habilitados para preencherem seus deveres de um modo completamente satisfactorio. Fundaram-se e organisaram-se as escolas com mais promptidão do que se preparavam e formavam professores capazes ; e por mais numerosos que elles sejam já, não são ainda bastantes para occorrerem ás necessidades que de anno em anno se tornam mais urgentes, graças ao crescimento da população. Para os recem chegados principalmente é que as escolas tem de exercer a sua acção civilisadora.

A esses cabe maior proveito na participação da forte educação que dão os estabelecimentos publicos ou particulares. E' portanto necessario appellar de continuo para novos mestres ; mas estes passam tão rapidamente dos bancos da aula para a cadeira de professor, que não lhes é possivel levar o saber e a experiencia, sem os quaes só se podem obter resultados mediocres.

Todos comprehendem muito bem que quanto mais vale o professor mais vale a aula, e que por conseguinte, a obra capital consiste hoje em formar bons mestres. Dahi a necessidade altamente reconhecida de multiplicar as escolas normaes, por demais raras até hoje.

Não ha paiz onde o professorado seja mais estimado que os Estados-Unidos ; mas posto que em todas as cidades os vencimentos de directores e professores atinjam um algarismo muito elevado, são elles nos districtos ruraes, fóra de proporção quer com as exigencias da vida, quer com as vantagens que as carreiras commerciaes e industriaes offerecem.

Em New York, os vencimentos de um superintendente de escolas são de 22,500 francos ; os de sub intendentes de 20,000, 17,500 e 15,000 francos. O director da escola normal recebe 23,750 francos.

Os vencimentos dos directores de escolas publicas são, conforme o numero dos alumnos, de 15,000, 13,750 e 11,250 francos ; os dos sub-directores de 10,000 francos ; dos directores de escolas de grammatica de 8,500, 7,000 e 6,000 francos ; dos mestres 7,250, e das mestras 3,775 francos.

Segundo os ultimos regulamentos, adoptados em 1868 pelo Estado do Illinois, os ordenados dos professores da cidade de Chicago estão determinados como se segue: o superintendente das escolas, 20,000 francos ; o director de uma *high school*, 12,500 francos ; de uma escola normal, 11,000 francos ; de uma escola primaria, 10,000 francos depois de tres annos de exercicio.

As professoras só recebem de 2,250 a 3,000 francos de vencimentos.

Em New-York, como em Chicago, estes vencimentos, tão superiores aos que recebem na Europa os directores de escolas primarias e secundarias, são julgados muito insufficientes, e ha tendencia geral para augmenta-los.

Dizia-me o presidente das escolas de Chicago : « Os membros do clero recebem do Estado, de 20,000 a 40,000 francos ; os advogados e medicos ganham mais ; como se poderiam ter bons directores de escolas primarias pela modica quantia de 10,000 francos ? e as infelizes professoras, que podem ellas fazer com os seus 3,500 francos ? Poucas ha que não tenham comsigo uma velha mãi ou um pai enfermo, ou irmãos ou irmãas a quem servem de unico apoio. E' indispensavel que se dupliquem e até se tripliquem os seus salarios »

Admira realmente a desproporção, que existe entre os ordenados das mulheres e dos homens, em um paiz onde é igualmente reconhecido que são as mulheres as que sabem melhor educar e dirigir, não só os mais tenros meninos, porém tambem os mais adultos, sobre os quaes tem ellas, graças á sua habilidade e doçura persuasiva, muito mais influencia do que os homens.

Quem reflecte na importancia social que se lhes dá não póde deixar de reconhecer que ha ahi uma injustiça contra a qual protestam o bom senso e a humanidade.

Um superintendente de New-York, o Sr. Rice, notando que os quatro quintos das pessoas empregadas nas escolas do Estado são senhoras, considera o ensino como a verdadeira vocação dellas.

« A elevação de seu espirito, diz elle, se communica naturalmente aos educandos que estão em relação quotidiana com ellas, graciosas, brandas e puras, ellas os tornam brandos, puros e graciosos. A mulher, muito mais penetrante que o homem, conhece melhor do que elle o coração humano e particularmente o dos meninos. Ella os mantem no dever pela affeição, melhor do que o fazem os professores com os seus regulamentos e systemas de repressão. As advertencias ternas produzem mais effeito do que as ameaças e a fria logica dos homens. Em fim podemos estar certos de que todo o menino, educado por professoras capazes, sahirá de suas mãos cheio de sentimentos incompativeis com uma existencia viciosa ; terá coração sensivel, inclinações delicadas, espirito vivo e subtil. Não tenho duvida de que o futuro será reconhecido aos immensos serviços que ellas terão prestado ás nossas escolas. »

Esta opinião é a de todas as pessoas que se occupam do ensino publico, e faz-se tão alta idéa do bom senso, juizo e luzes das professoras que já algumas juntas de educação as têm admittido entre os seus membros ; não terão por certo motivo de arrepender-se d'isso.

Se apezar da inferioridade de seus ordenados, o numero das professoras é, como muitas vezes tenho observado, muito maior do que o dos professores, é porque para estes o ensino não é, como para as mulheres, uma carreira. Elles escolhem muitas vezes essa occupação em falta de melhor. Tres quartas partes dos professores empregados nas escolas de districtos entram para ahi para se prepararem para outras profissões mais lucrativas ; logo que realisam algumas economias, deixam a escola, para irem estudar direito ou medicina nas universidades, ou ainda para se applicarem á profissões manuaes.

As professoras, essas quasi todas continuam a exercer suas honrosas e penosas funcções, até que, fallecendo-lhes as forças, são obrigadas a deixa-las. Casam-se então quasi todas vantajosamente. Levam para a sociedade virtudes, habitos de ordem e regularidade, sérias inclinações e amor do trabalho. As que se poderam fazer conhecidas nas escolas superiores das cidades, são algumas vezes procuradas por homens ricos, e, é justo dizer que constituem a porção mais respeitavel e distincta da sociedade americana.

Quanto aos funccionarios do ensino nas grandes cidades, a posição que se lhes dá acaba por liga-los aos estabelecimentos que os empregam e alguns directores e professores contam alli longos annos de serviços. Seria facil tornar essa posição ainda mais estavel, se o systema de peculios ou qualquer outro meio lhes assegurasse o futuro, como se pratica ha muito tempo em França, com os membros da instrucção secundaria e superior, e como se começa a praticar, graças aos esforços do Sr. Duruy, com os professores e professoras das escolas primarias.

Pelo que diz respeito aos dos districtos ruraes, a precaria posição delles é tão prejudicial á seus interesses como nociva á educação dos meninos. Esses professores em geral, são contratados por um anno somente, e algumas vezes por seis mezes ; ha um semestre de inverno e um de verão ; o primeiro conta mais alumnos que o segundo. Algumas vezes são os professores que dirigem os cursos durante o inverno, e professoras durante o verão. Ha Estado em que, de 3.000 professores, 1.400 somente ensinam um anno inteiro. Em outros tem havido dous mestres, um para cada semestre. Isto constitue um tal movimento de professores que torna impossivel a direcção de uma escola e um ensino regular.

Acha-se-hão, sem duvida, os meios de tornar a posição desses estimaveis funccionarios mais vantajosa e por conseguinte mais estavel ; é, porém, igualmente necessario sujeitar á provas mais sérias aquelles que aspiram a entrar na fileira dos professores

Não ha profissão que não exija uma aprendizagem, que affiance uma capacidade sufficiente, e é muitas vezes sem estarem para isso preparados que mancebos de dezoito a vinte annos se apresentam para dirigirem uma escola.

Nenhum mestre, sem duvida, póde ser empregado em uma escola publica sem ter certa habilitação attestada por um certificado que indique o grão de instrucção que elle possue, mas os exames não se fazem em toda a parte pelos mesmos programmas, e algumas vezes as necessidades do serviço obrigam os juizes a serem indulgentes. Já se tem adoptado programmas para cada uma das classes de que se compõem as escolas graduadas ; trata-se de generalisar igualmente aquelles pelos quaes serão examinados os professores. Os diplomas que lhes são passados estão longe de terem o mesmo valor. Uns são valiosos somente por um tempo determinado, outros conferem o direito de ensinar em toda a parte e sempre.

Em geral é a commissão das escolas sob a presidencia do superintendente, que examina os professores.

No Estado de Ohio ha diplomas de quatro grãos que dão direito de ensinar durante 6, 12, 18 e 24 mezes. Em New-York e o superintendente que examina os professores e lhes expede os diplomas. Mas, em todos os Estados, as provas a que estão sujeitos os candidatos são julgadas insufficientes. Dá se muito valor aos diplomas obtidos pelos candidatos que fizeram estudos nas academias e escolas superiores, e sobretudo aos titulos daquelles que receberam grãos universitarios.

Duas questões importantes, hoje geralmente resolvidas do mesmo modo, foram durante alguns annos discutidas nas reuniões publicas, nos jornaes e relatorios dos superintendentes. São ellas relativas á abolição dos premios escolares e dos castigos corporaes. A necessidade de supprimir os *rate-bills* é sustentada em um relatorio da junta de educação do Connecticut com muita força e eloquencia, pelos Srs. Fenton, de New-York, Eward Everet e Sears, presidente da universidade de Brown. Em toda a parte onde elles foram supprimidos, as escolas tornaram-se mais numerosas e florescentes. Para estabelecer em todas as escolas a *gratuidade* absoluta é que tantos homens ricos se teem mostrado tão generosos para com as escolas ; esse foi o alvo principal que o Sr. Peabody quiz attingir quando dedicou aos estabelecimentos de instrucção publica uma riqueza tão inexgotavel com a sua benevolencia.

O estabelecimento de escolas particulares para os pobres é uma cousa deploravel, offensiva do amor proprio e dignidade daquelles que são objecto dellas, e que, aliás, nem sempre serão pobres. Fundou-se uma na Carolina do Sul, mas ninguem mandou para ella seus filhos, e a escola cahio.

Uma curiosa correspondencia mostra o estado da opinião publica á respeito da *gratuidade* absoluta das escolas. M. White, superintendente de Ohio, faz saber que o *rate-bill*, adoptado primeiramente, foi abandonado ha quinze annos. Não existe em Estado algum do Oeste. Foi abolido no da Indianna, no Iowa, no Kansas, no Kentucky, na Pensylvania e no Massachussets. Essa retribuição tinha sido todavia muito pequena em toda a parte ; a sua abolição absoluta, porém, está em perfeito accordo com as disposições da opinião publica. Hoje, em quasi todos os Estados não só os alumnos recebem instrucção gratuita, mas ainda se lhes dão gratuitamente todos os livros necessarios. Em New-York, por exemplo, e em Philadelphia, livros, pennas, papel, pedras, são postos liberalmente á sua disposição em todas as escolas primarias e secundarias. Esta despeza, para os 75.000 meninos que frequentam as escolas em Philadelphia, é de 340,000 francos por anno, o que dá, termo médio, uma quantia de 4 francos e meio por alumno. Cada um delles teria de despender quantia muito mais consideravel, se houvesse de comprar individualmente os livros e outros objectos de trabalho. Em Chicago os pais são obrigados a compra-los ; é para elles despeza, muitas vezes superior aos seus meios, e os obriga a conservar em casa os filhos. O ultimo relatorio do Sr. Clarke, presidente da junta de educação, observava que, para um menino que houvesse frequentado os cursos de tres grãos, esta despeza podia subir a 330 francos durante todo o tempo de estudo.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 92.)

V

A casa do tio Robin.

A casa em que vivia o tio Robin ficava mesmo ao pé do predio onde eram os armazens de modas dos irmãos Dubar & C. Tinha um pateo grande, era de um andar só, todo elle occupado pelo antigo corrector de negocios, sua sobrinha Joanna e uma criada velha.

Havia poucos mezes que tinham vindo morar para alli.

Depois daquelle drama de Bondy, o tio e a sobrinha viajaram muito.

Onde tinham ido ? Nem mesmo a Joanna o sabia dizer.

Deixára se levar sem gritaria, sem choradeira, sem desespero apparente ; só pôde chorar no dia em que voltou á aldeia d'onde namorára Raymundo.

Tudo o que se déra lhe parecia a ella um sonho. Não podia ainda acreditar no que tinhas uccedido.

Amara-o tanto ! Elle era tão carinhoso, tão terno, tão delicado... Notára-lhe tamanha franqueza na voz, tamanha honestidade no olhar...

A triste criança não ceusurava em Raymundo a infelicidade do pai : essa desgraça ainda a obrigava a estremece-lo mais. Tambem não o accusava por lhe ter despedaçado o coração, emmurchecido as esperanças, anuveado o futuro ; tudo isso ella soffria sem se queixar. O que porém não perdoava a Raymundo era o ter escondido sempre o segredo terrivel que tinha em si, era o te-la enganado, era o ter-lhe mentido !

Neste pensar de Joanna muito amor se revelava ainda.

Muito tempo levou esperançada em o tornar a ver mais dia menos dia ; cuidava que viria defender-se, justificar-se talvez.

Mas Raymundo não apparecia. Nunca recebeu nem uma palavra delle, nem uma letra só, implorando o perdão. Sentio-se ferida no coração, e entrou a ver se poderia esquecer-se do ingrato.

Mal sabia a pobresinha as diligencias com que todos andavam para evitar a approximação dos dous :

Era primeiro o visconde de Grandlieu, que a adorava, e que para tudo confiava no tempo e na posição falsissima da Joanna.

Era especialmente o tio Robin, que ficára podre de rico com a descoberta do segredo de Raymundo, e que se fazia com terra de não restituir os trinta e seis contos que recebera em deposito.

Por isso agarrou ás mãos ambas as propostas de Joanna no dia seguinte ao do triste casamento, e partio muito resolvido a voltar só depois da historia toda estar bem esquecida.

Mesmo assim o tio Robin, naquelles primeiros tempos depois de voltar á terra, andou com a pedra no sapato. Qualquer cousa lhe era motivo de receios e de suspeitas.

Á noute, quando ia para casa, se via por alli algum vulto a rondar por ao pé da porta, ia-se logo metter no quarto, fechava-se a sete chaves, e levava toda a santa noute a sonhar nas galés e nos calcetas.

Afinal varreram-se-lhe da cabeça essas teias de aranha e tornou a viver socegado e tranquillo.

Joanna era ainda a mesma ; empallidecera um tanto desde a tal viagem ; os olhos tinham perdido o brilho de algum tempo, e pelo semblante, tão sereno d'antes e tão puro, descia-lhe agora um denso véo de tristeza. Essa tristeza, porém, desfazia-se pelo menos na apparencia, com as delicadas e ternas attenções da baroneza de Simier.

A fidalga tivera n'outro tempo alguns negocios de dinheiro com o tio Robin ;logo de principio engraçara com a sobrinha, e vendo-a ao depois tão tristinha e melancolica, formou o proposito de a consolar e de fazer della uma amiga.

Joanna deixou-se ir ; necessitava tanto de se ver amada, que se affeiçoou á baroneza mesmo sem o sentir.

Havia apenas um mez que se conheciam, e já eram amigas inseparaveis.

Uma tarde, estava Joanninha no seu quarto tratando de se vestir, porque a baroneza ficára de a ir buscas para passeiarem, e o tio Robin tinha chegado naquelle instante ao escriptorio, com tenções de arrumar toda a papelada estendida por cima da secretaria.

Bateram á porta da rua. O velho não fez reparo. Sabia que estavam á espera da fidalga, e cuidou que seria ella.

Mas enganava-se.

A criada velha foi ver quem era, e voltou procurando o patrão.

— O que é ? quem está lá ?... perguntou elle com viveza.

— Perdão, meu senhor, respondeu a mulhersinha ; são dous sugeitos que desejam fallar-lhe.

— Mas que sugeitos ?

— Só um é que disse o nome.

— E quem é ?...

— O Sr. Beauregard !...

O Robin ficou zangado.

— Temos por ahi alguns massadores ! Está bom, avie-se, mande-os entrar.

Instantes depois entrava Beauregard em casa do antigo corrector de negocios, acompanhado pelo seu satellyte Pá de Forno.

Mas antes de irmos mais por diante, será bom contar ao leitor como é que o Pá de Forno andava áquella hora com Beauregard, e o que ambos iam fazer a casa do tio Robin.

O corsario tinha-se levantado tardissimo naquelle dia, e depois de almoçar menos mal sahira e encaminhára-se para a casa do tio Robin.

Encontrou o ex-actor ao voltar da rua Verneuil.

Apezar de fazer algum calorsito, o fugido das galés vestia um casacão muito comprido, e escondia parte da cara com uma grande manta de côr escura.

Beauregard conheceu-o n'um apice.

— Temos novidade ? perguntou apressado e sem parar.

O Pá de Forno foi andando a par delle pelo passeio fóra.

— Fallei ao visconde das Patetices. Disse-me que é preciso desistir do tal biquinho de obra, ou então esquadrinhar casa que offereça mais facil communicação.

— Já sei... E' só isso ?

— Queria tambem aproveitar a occasião para lhe lembrar que estamos quasi na época ajustada, e que por ora não ha nada prompto.

— Não me esqueço.

— Que quer que a gente faça ?

— Por emquanto, nada.

— Note, porém, que no palacio da baroneza vão succedendo cousas que dão cuidado.

— Que cousas são ?

— Diz o das Patetices que se andam preparando para sahir de Paris.

— Quem ?

— Pelos modos a baroneza.

— Elle é que te disse isso ?

— Foi. Diz que vai por lá tudo mexido; mas ás escondidas. Esta manhãa esteve lá duas vezes o conde de Grandlieu.

Beauregard bateu com o pé no chão e bradou encolerisado.

— Ah ! Se assim fôr... se eu tiver a certeza... desgraçada ! Ha de lhe custar bem caro o ter-me enganado !...

E encarando no camarada, perguntou de repente :

— E o visconde, sabe dos planos do pai?

— Ainda não o tornei a ver.

— Pois é preciso ires ter com elle. O visconde é um destes entes perplexos e faceis de transviar ; vai caminhando mesmo á beira de um abysmo, cuja profundeza nem elle imagina, o carreiro é estreitinho ; dá-lhe um empurrão, e verás como cabe.

— Mas depois do que se passou esta noute, desconfia de mim por força.

Beauregarde olhou para o comediante quasi com dó.

— Todos vocês são uma sucia de patetas, e até dão cabo do que lhes depára o acaso !

— Que vem a dizer na tua ?

— O visconde não te foi procurar hontem ?... Não te incumbio de escogitares um tal doutor chamado Raymundo ?

— E dahi ?

— Dahi voltas a casa delle, arranjas uma historia muito pittoresca das pesquizas a que temos procedido ; dá a entender que já andas na pista de preciosas informações, e o homem que parvamente quizeste assassinar por causa de meia duzia de notas, esse homem irá buscar dinheiro ao inferno para satisfazer todas as tuas exigencias.

— Oh ! que mina tão famosa ! gritou o Pá de Forno enthusiasmado.

O semblante de Beauregard annuviou-se de repente.

— E depois, accrescentou com frieza, não foi elle proprio que t'o disse, esse descendente dos Grandliens ? Traz no coração ouro segredo, risca no espirito outro plano. Mas o segredo faz-lhe medo, o plano horrorisa-o. Oh ! a combinação de um crime, requer seu tempo ! Todos nós assim temos principiado, não te lembras ? E que subida tamanha ! Safa ! Como o sangue nos escalda as veias ! Que mar de sangue diante dos olhos ! Até chega a gente a cegar ! O visconde vai nessas alturas. Agora hesita, empalidece, perturba-se ! Até que ha de fechar os olhos, e se ha de atirar propriamente na garganta infernal cuja profundidade o fascina e o attrahe.

— Está-me a fazer arrepiar ! disse o Pá de Forno em ar de caçoada. Vamos a saber, é ir já daqui ter com o *gajo* ?

—Ainda não.

— Precisa então de mim para hoje ?

— Has de vir comigo.

— Comsigo, meu amo, vou até ao fim do mundo !

— Deixa estar que não te levo tão longe. Anda !

— Já não o largo.

— E olha lá... juizinho, os *lupantes* bem abertos, e regula-te pelo que eu fizer.

E depois disto entram o corsario e o ex-actor em casa do tio Robin.

O velho, mal se convenceu de que não conhecia nenhum dos dous, entrou a examina-los com receiosa attenção, para ver se atinava com que especie de gente ia fallar.

Robin de todos os officios sabia um poucochinho ; chégava a todas as classes da sociedade.

Diziam por alli que emprestava dinheiro com immensa usura ; o certo é que em determinados dias do mez, enchia-se-lhe a casa de uma gente difficil de classificar, mas que se encontra, todos os fins de mezes, no escriptorio de qualquer agiota mais pobretão.

Nem Beauregard nem o Pá de Forno podiam entrar naquella cathegoria, e o velho usurario logo vio no primeiro relancear de olhos, que não ia tratar de emprestimos nem de descontos.

Senhoreou-se delle uma apprehensão vaga.

Dos dous homens que tinham entrado, Beauregard é que mais lhe deu no goto.

Ou por illusão, ou por acaso, pareceu-lhe que existia tal ou qual parecença entre a visita desconhecida e o homem dos 36 contos.

Beauregard não parecia tão idoso ; tinha mais firmeza no olhar ; era talvez mais alto do que o outro ; mas as feições eram as mesmas, a mesma configuração da cabeça, a mesma largura na testa.

Nem tanto era preciso para o desasocegar.

O Pá de Forno quedou-se parado ao pé da porta, como quem queria ficar de guardar a ella ; Beauregard, depois de uma cortezia foi-se chegando para o tio Robin e dizendo :

— Peço perdão, meu charo senhor, por me apresentar assim em sua casa sem mais recommendações ; mas para este meu modo de proceder, tenho uma desculpa famosa : não conheço nenhum dos seus amigos, e por isso fui obrigado a vir sosinho.

Robin fez a mesura do estylo sem despegar os olhos do corsario.

Á maneira que elle ia fallando, iam-se-lhe confirmando as duvidas ; a voz que ouvia, tinha até suas entonações que lhe lembravam as do calceta.

— Não necessita de me pedir perdão, respondeu o velho, tentando fallar com firmeza. Estou disposto a ouvi-lo, e tenho até pena de saber com que fim me visita.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA